



Portal Agora divulga mais de 150 categorias pesquisadas no município; saiba quais são as marcas mais lembradas em cada segmento

Págs.10-15



JORNAL AGORA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

19 de setembro de 2026
I Ano XV | Nº 448
www.portalagora.com

Supermercados

Mais concorrência e novos investimentos movimentam o setor em Mandaguari - Pág.7

Desrespeito

Prefeitura reforça fiscalização sobre uso irregular de calçadas e vias públicas em Mandaguari - Pág.9



ECA Digital

Lei amplia proteção de crianças e adolescentes na internet
Pág.16

Pecuária leiteira

Produtor local planeja ampliar produção de leite na cidade
Pág.19

Rumo ao Canadá

Quatro estudantes mandaguarienses embarcam em intercâmbio para estudar no país
Pág.8

DEPUTADO FEDERAL
RICARDO BARROS

1151



FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA

ELEIÇÃO 2026 - RICARDO JOSE MAGALHAES BARROS DEPUTADO FEDERAL - FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA - CNPJ: 68.237.553/0001-04 - CORTESIA - TIRAGEM: 1.000



Rogério Curiel

*Designer gráfico,
ilustrador e redator
do Portal Agora*

O pânico também faz previsão do tempo

As mudanças climáticas, você acreditando ou não, está aí e como dizem, veio para ficar. No entanto, existe algo curioso acontecendo nos últimos dias. Antes mesmo de a chuva chegar, um certo “clima” de pânico chegou na frente.

Basta alguém falar em El Niño para surgirem previsões de todos os tipos. Vai chover muito. Vai ter tempestade. Pode ter tornado. O verão será terrível. O próximo temporal será histórico.

E, em poucos minutos, uma possibilidade meteorológica vira uma certeza de WhatsApp.

Não é que o El Niño não mereça atenção. Merece. O Paraná já mostrou, nos últimos tempos, que não está imune a eventos climáticos extremos. O clima mudou e continuamos tentando entender até onde essas mudanças podem nos levar.

Mas existe uma diferença entre

estar preocupado e estar apavorado.

Talvez estejamos perdendo essa diferença.

O problema não é apenas o clima. É a maneira como passamos a consumir informação sobre o clima.

Vivemos em uma época em que uma notícia precisa assustar para ser compartilhada. “Há possibilidade de chuva intensa” parece pouco. “Prepare-se para o pior” funciona melhor. O medo ganhou algoritmo, botão de encaminhar e, às vezes, até trilha sonora.

E assim vamos criando nossas próprias tempestades.

Precisamos, sim, acompanhar os alertas. Precisamos cobrar prevenção. Precisamos discutir drenagem, infraestrutura e preparação das cidades para um clima que já não parece tão previsível quanto antigamente.

Mas também precisamos recuperar uma coisa simples: a capacidade

de esperar.

Esperar a informação correta. Esperar a atualização da previsão. Esperar os dados antes de transformar uma possibilidade em tragédia.

O El Niño vai passar. Outros fenômenos virão. A discussão sobre mudanças climáticas continuará, e provavelmente será cada vez mais necessária.

O que talvez precisemos aprender, nesse caminho, é que nem toda nuvem é uma ameaça e nem todo alerta é uma profecia.

Porque, se continuarmos alimentando o medo a cada mudança no céu, talvez chegue um momento em que ninguém mais consiga distinguir um verdadeiro alerta de mais uma história assustadora circulando pelo celular.

E aí teremos um problema que nenhuma previsão meteorológica será capaz de resolver.



Dercílio Santana Júnior

Estudante de Comunicação e Multimeios

A escolha que decide nosso futuro

Em tempos eleitorais, propostas surgem e correm como água. Na verdade, nem tanto.

Ao ouvir as propagandas eleitorais, em especial as presidenciais, vemos mais alfinetadas do que propostas. Observamos que, para quem quer ocupar o cargo, parece valer mais diminuir a concorrência do que mostrar por que quer ser eleito.

E nós, eleitores, que buscamos pautas a serem defendidas, talvez tenhamos que recorrer à leitura dos planos de governo para entender o que, de fato, os candidatos querem fazer. Isso, para alguns, pode chegar a ser comum, mas, para quem depende dos debates e das propagandas políticas para entender o que está sendo proposto, infelizmente, a realidade pode ser decepcionante.

Será que há um pinga de humanidade e preocupação com o nosso voto? Com quem se propõe a chegar

em outubro e fazer uma escolha por que acredita?

Não se trata de esperar discursos perfeitos ou candidatos que concorram com tudo aquilo que pensamos. Democracia pressupõe diferenças, opiniões distintas e, principalmente, a possibilidade de escolher entre caminhos diferentes. Mas, para que essa escolha seja verdadeiramente nossa, precisamos conhecer esses caminhos.

O eleitor não deveria precisar procurar respostas escondidas entre ataques, acusações e frases de efeito. Queremos saber como serão tratados temas que fazem parte da nossa vida todos os dias: saúde, educação, segurança, emprego, impostos, infraestrutura e tantas outras questões que não cabem em poucos segundos de propaganda.

É claro que o eleitor também tem responsabilidade. Em uma eleição, não basta ouvir. É preciso questionar, comparar, buscar informações e co-

nhecer o que está sendo proposto. O voto é individual, mas as consequências dele alcançam toda a sociedade.

Talvez seja justamente por isso que o período eleitoral deveria ser menos sobre quem consegue falar mais alto e mais sobre quem consegue apresentar com clareza o que pretende fazer. Menos sobre destruir a imagem do adversário e mais sobre explicar as próprias ideias.

No fim, a escolha continua sendo de cada eleitor. E ela será tão consciente quanto forem as informações que tivermos à disposição.

Que possamos chegar às urnas não apenas sabendo quem somos contra, mas, principalmente, entendendo aquilo que estamos escolhendo. Porque, quando depositamos nosso voto, não entregamos apenas um número à urna. Depositamos nele uma parte daquilo que esperamos para o futuro do país.

A equipe:

Júlio César Raspinha
Diretor e Jornalista Responsável

Rosana Oliveira - Depto. Financeiro
Ariane Bravo - Redação
Dercílio Júnior - Redação
Rogério Curiel - Redação
Diagramação e Arte

(44) 3133-4000
jornalagora@portalagora.com

Impressão:
Grafimorte - Apucarana
Tiragem:
1.000 exemplares



WHATSPP

Posicione a câmera do seu celular no código, adicione nosso número e receba notícias diárias.



Notas da Semana

André De Canini



Campanha

Esta semana, o governador Ratinho Júnior passou o bastão para o vice, Darci Piana, e tirou férias para se dedicar exclusivamente à campanha de Sandro Alex ao Governo.

Convocação

Nos últimos dias, pessoas ligadas a Ratinho e até mesmo o próprio governador estariam entrando em contato com os prefeitos aliados, pedindo que eles também se licenciem dos cargos pelas próximas duas semanas para reforçarem a campanha do candidato governista.

Por aqui

Embora esteja bastante empenhada na campanha, até o momento não há informações de que a prefeita Ivonéia esteja cogitando tirar férias e fazer campanha em tempo integral para seus candidatos. Por enquanto, o único membro do primeiro escalão que se afastou do cargo neste período eleitoral foi o secretário de Governo, Yohann Paulo. Ele saiu de férias no dia 14 e ficará fora até o dia 28 deste mês.

Desespero?

O apelo para que os prefeitos fortaleçam a mobilização em prol da candidatura de Sandro Alex ocorre justamente no momento em que as pesquisas indicam a possibilidade cada vez mais forte de Sérgio Moro vencer a disputa eleitoral já no primeiro turno.

Infiéis

Tem muita gente que mandou às favas a fidelidade partidária nesta campanha eleitoral. O que se vê é um festival de políticos, com e sem mandato, que em âmbito municipal integram a cúpula dos partidos aos quais estão filiados, apoiando abertamente candidatos de outras siglas.

Mudanças

É muito provável que após as eleições, os diretórios estaduais promovam mudanças drásticas em diretórios e comissões provisórias nos municípios em que isso está acontecendo.

Orçamento

O orçamento municipal para 2027 já está com as Comissões Permanentes da Câmara de Mandaguari para ser analisado. A estimativa é de que a arrecadação nesse período ultrapasse os R\$ 240 milhões.

Divisão

Desse montante, R\$ 233 milhões devem ficar com o Executivo e R\$ 5,8 milhões serão destinados à Câmara. Para a Fafiman, que em tese possui receita própria, o orçamento previsto é de R\$ 2,2 milhões.

Áreas

A Secretaria de Educação ficará com a maior parte dos recursos previstos para o Poder Executivo: R\$ 76 milhões. Em seguida vem a Secretaria de Saúde: R\$ 59 milhões. Na sequência aparecem Urbanismo, Obras e Serviços Públicos, com R\$ 28 milhões; Planejamento, Finanças e Gestão, com R\$ 25 milhões; Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Turismo, com R\$ 11 milhões; e Assistência Social, com R\$ 8,9 milhões.

"Pobres"

As três secretarias com os menores orçamentos são Agricultura e Abastecimento (R\$ 6,6 milhões), Cultura, Esporte e Lazer (R\$ 6,2 milhões) e Secretaria de Governo (R\$ 4,8 milhões). Além disso, o projeto de orçamento prevê a destinação de R\$ 4,1 milhões para reserva de contingência.

Cresceu

Conforme a coluna já comentou diversas vezes, se existe algo de que a atual gestão não pode reclamar é da falta de recursos. Considerando as projeções que constam no projeto enviado para a Câmara, o orçamento municipal mais do que dobrou em cinco anos. A lei orçamentária aprovada para 2022 foi de R\$ 115 milhões.

Inflação

Já a inflação acumulada ao longo desses cinco anos deve ficar na faixa dos 30%. Ou seja, o aumento real na arrecadação do município deve ficar em torno dos 70%.

Aulas de Violão
Método dinâmico e inteligente
WhatsApp: (44) 9 8828-1144
Rua Augusto Zanardo, 2315 - Jardim Cristina
Perto do antigo campo do Japonês.



SANTA RITA
E M B A L A G E N S



A **Santa Rita Embalagens** atua no mercado de paletes e embalagens de madeira, atende grandes empresas da região.

Oferece soluções desenvolvidas para atender com segurança, eficiência e praticidade em seus processos de armazenamento, movimentação e transporte de mercadorias.

Com matéria-prima de **qualidade** e uma equipe preparada para garantir resistência, segurança e durabilidade aos produtos fabricados.

Precisa de paletes?
Entre em contato com a Santa Rita Embalagens pelo WhatsApp:
(44) 3233-4774

Siga nas redes sociais



/santarita_embalagens

Quatro escritores, quatro histórias: livros lançados recentemente ganham espaço em Mandaguari

Autores com diferentes trajetórias e estilos transformam experiências, conhecimento e imaginação em obras

ARIANE BRAVO

do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

A literatura tem diferentes portas de entrada. Para alguns, ela nasce ainda na infância, do hábito de ler e da vontade de contar histórias. Para outros, surge das experiências vividas, de uma inquietação profissional ou de um sonho guardado durante anos.

Em Mandaguari, quatro escritores que lançaram obras recentemente mostram justamente essa diversidade. Lúcia Orsi, Luana Prisco, Ana Paula André Rodrigues e Davi Caetano Silva apresentam livros de gêneros e propostas distintas, mas têm em comum a decisão de transformar ideias e histórias em páginas e compartilhá-las com os leitores.

Entre contos e poesias



Para Lúcia Orsi, a publicação de “Encontro – Contos e Poesias” representa a realização de um projeto que começou muito antes de chegar às mãos dos leitores. O livro é seu segundo lançamento, mas foi a primeira obra que ela escreveu. A autora conta que começou a produzir os contos e poesias quando ainda morava no sítio, em uma fase mais jovem da vida.

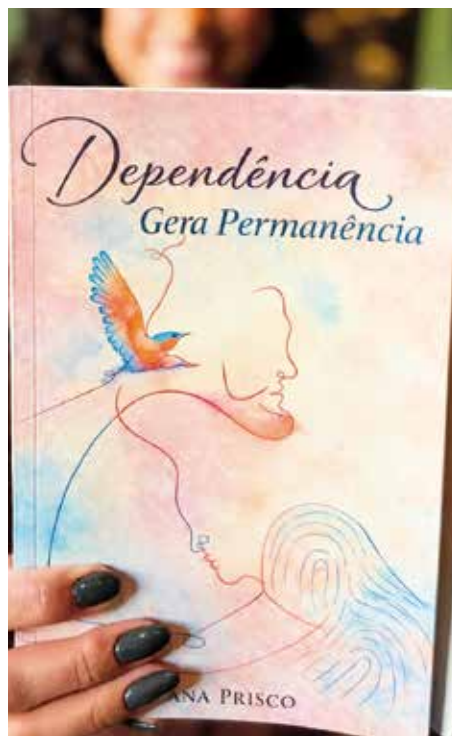
Seu primeiro livro publicado foi “O Despertar do Horizonte”, voltado ao público infantojuvenil. Já “Encontro” apresenta uma proposta diferente, reunindo textos que transitam entre contos e poesias e que, segundo Lúcia, possuem uma característica mais surreal. A obra pode alcançar leitores jovens e adultos, embora também possa ser lida pelo público infantil.

A paixão pela escrita, porém, nasceu antes das plataformas e das publicações. Lúcia conta que sempre gostou de ler e que, com o tempo, o contato constante com os livros despertou a vontade de também criar histórias. “A partir do momento que você lê mui-

to, vai surgindo essa vontade de você também contar uma história”, relata.

E “Encontro” não deve ser seu último trabalho. Lúcia afirma que possui outros livros em diferentes estágios de produção, alguns já prontos e outros ainda sendo desenvolvidos. A intenção é continuar utilizando as plataformas digitais para novos lançamentos.

Um sonho transformado em superação



A história de Luana Flávia de Jesus da Cunha Prisco, de 30 anos, também começou com um sonho antigo. Natural de Joaquim Távora, no Paraná, ela vive em Mandaguari há sete anos e lançou, em 27 de julho deste ano, seu primeiro livro: “Dependência gera permanência”.

A obra tem caráter cristão e parte de experiências pessoais da autora. Luana utiliza a própria trajetória para abordar sentimentos como medo, insegurança e incapacidade, além da importância de se permitir sonhar e viver novas experiências.

O título sintetiza a reflexão central do trabalho. Para Luana, aquilo de que uma pessoa depende pode determinar aquilo em que ela permanece, seja algo positivo ou negativo. A autora relata que precisou deixar algumas dependências para trás ao perceber que poderiam fazer mal à sua vida no futuro.

Publicado em formato físico, “Dependência gera permanência” pode ser adquirido por meio da plataforma responsável pela produção da obra e também pela Amazon. Até o momento, as primeiras vendas ocorreram principalmente entre amigos e familiares, que formaram a rede inicial de apoio à autora.

O desejo de ser escritora, segundo ela, já existia muito antes da publicação. “Sempre gostei muito de ler, de

escrever. Então, é algo que eu sempre sonhei, que seria publicar um livro”, afirma.

Quando a psicologia encontra a literatura



A experiência profissional foi o ponto de partida para Ana Paula André Rodrigues, psicóloga, autora de “Obesidade e Saúde Mental: Amores e Autocuidado”.

O desejo de escrever, no entanto, também acompanha Ana desde a infância. Ela conta que sempre dizia que escreveria um livro. Ao longo da carreira, especialmente a partir do atendimento de pessoas, começou a perceber uma relação que considerou importante entre questões relacionadas à obesidade e aspectos emocionais.

Para a autora, não é suficiente observar apenas hábitos alimentares ou sedentarismo. Sentimentos, emoções, traumas e relacionamentos também podem fazer parte da compreensão do problema. Foi a partir dessa percepção que ela passou a pesquisar o assunto e a reunir conhecimentos adquiridos durante sua formação e pós-graduações. O livro levou aproximadamente três anos para ser concluído.

A proposta é apresentar conceitos da psicologia de maneira acessível para quem não possui formação na área. Ana combina conhecimentos técnicos e estudos com situações cotidianas, diálogos e pensamentos relacionados às pessoas que enfrentam conflitos com alimentação, corpo e autocuidado.

O livro está disponível em E-book e versão impressa, e a autora relata que a obra também começou a chegar a livrarias e universidades. O interesse dos estudantes do curso de Psicologia está entre os caminhos que a publicação vem percorrendo.

Uma aventura medieval



Se as outras três obras partem de experiências pessoais, poesia ou conhecimento profissional, Davi Caetano Silva escolheu a fantasia para transformar em literatura um sonho que carregava desde a infância.

O primeiro contato mais marcante com a literatura aconteceu na quinta série. Segundo Davi, uma professora de Língua Portuguesa desenvolveu um trabalho de leitura com os alunos, que precisavam ler livros e posteriormente produzir sinopses e análises. A experiência ajudou no desenvolvimento de sua interpretação e despertou seu interesse pela literatura. A partir dali, começou também a escrever poemas.

Agora, esse sonho se transforma em “A Guardiã do Portal”, uma fantasia destinada principalmente a pré-adolescentes e jovens. A história acompanha quatro jovens comuns da era moderna que, por se sentirem excluídos da sociedade em que vivem, formam um clube e passam a se reunir. Em determinado momento, eles adormecem e acabam sendo transportados para uma era medieval.

O livro está atualmente em pré-venda, com produção sob demanda. A expectativa é que os exemplares levem cerca de 30 dias para chegar aos leitores. O lançamento oficial deverá contar com uma noite de autógrafos, quando o livro físico também estará disponível.

Davi assina a obra com o nome artístico “Sr. Renape”, escolhido por uma razão familiar. O nome surgiu da junção dos nomes de seus três filhos: Rebeca, Natan e Pedro. A intenção é que Renape se torne também uma marca para outros projetos.

Quatro caminhos para a literatura

Com gêneros, experiências e objetivos diferentes, os quatro escritores representam diferentes formas de chegar à publicação de um livro. Mais do que reunir quatro lançamentos, as histórias mostram diferentes relações com a escrita. Em comum, está a decisão de deixar o projeto sair do papel e alcançar outras pessoas, seja por meio da poesia, da reflexão, da psicologia ou da fantasia.

Em Mandaguari, esses quatro lançamentos acrescentam novas vozes ao cenário literário local e mostram que, por trás de cada livro, existe também uma história sobre quem decidiu escrevê-lo.

Amigos da Comunidade: quando ouvir também é uma forma de cuidar

Iniciativas da Igreja Metodista e da Paróquia Nossa Senhora Aparecida oferecem atendimento psicológico a valores acessíveis e ajudam a ampliar o acesso à saúde mental

DERCÍLIO JÚNIOR
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

Cuidar da saúde mental também significa criar caminhos para que as pessoas possam buscar ajuda quando precisam. Para quem enfrenta dificuldades financeiras, o custo de uma sessão de psicologia pode se tornar uma barreira. Em Mandaguari, projetos desenvolvidos por instituições religiosas procuram criar alternativas para quem precisa de acompanhamento psicológico e não consegue arcar com os valores convencionais.

Em mais uma edição da série Amigos da Comunidade, o Portal Agora conheceu duas dessas iniciativas: o projeto desenvolvido pela Igreja Metodista e o Projeto Escuta, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

Igreja Metodista: projeto com mais de 15 anos

Na Igreja Metodista, o projeto social de atendimento psicológico existe há mais de 15 anos. A iniciativa surgiu a partir da percepção de membros da igreja e psicólogas sobre dificuldades emocionais apresentadas por pessoas ligadas à comunidade.

Segundo a coordenadora Mônica Peres Argenton, “o projeto da igreja Metodista surgiu há mais de 15 anos atrás, quando um grupo de membros da igreja e psicólogas se reuniram para iniciar um projeto social dentro da instituição devido às queixas emocionais trazidas pelos responsáveis ministeriais”.

Atualmente, o atendimento começa pelas células da igreja. Quando um líder percebe que um participante está enfrentando dificuldades emocionais ou psicológicas, conversa com a pessoa e, caso ela tenha interesse, faz o encaminhamento para a secretaria. Ali, é preenchida uma ficha com dados iniciais e, depois, a pessoa passa por uma triagem com a coordenação.

Após essa etapa, o paciente é encaminhado para uma das profissionais disponíveis, de acordo com a demanda apresentada. Há psicólogas que atendem crianças, outras adultos e também profissionais que trabalham com casais. Também é realizado atendimento para crianças autistas nível 1.

O projeto conta atualmente com sete psicólogas: Mônica, Carla, Adriana, Camila, Fernanda, Luana Sales, Josemara, Mariana Dutra e Ana Paula.



Um dos principais diferenciais é o valor social das sessões. Conforme a condição financeira de cada pessoa, a contribuição varia de R\$ 5,00 a R\$ 60,00. A proposta é priorizar quem realmente não consegue pagar o valor convencional de uma sessão particular. “É de suma importância o atendimento psicológico social para que possamos oferecer uma vida saudável para aqueles que estão buscando o autocuidado e melhorar sua qualidade de vida”, afirma Mônica.

Para ela, o cuidado com a mente também pode refletir no bem-estar geral. “Trabalhar seu psiquismo, sua mente melhora o organismo por inteiro e como consequência melhoramos todos à sua volta”.

Paróquia Nossa Senhora Aparecida: projeto com mais de 20 anos em Mandaguari

Na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, a história segue o mesmo objetivo. O Projeto Escuta também nasceu de uma preocupação com a saúde mental, mas começou a ser estruturado a partir de ações de conscientização sobre o tema.

De acordo com a psicóloga e neuropsicóloga Daniele Parra Vinholi, uma das responsáveis pelo projeto, a iniciativa nasceu a partir de uma proposta do Padre Francisco Muchiutti, que promoveu um ciclo de palestras sobre saúde mental e questões da sociedade. Depois, com a chegada do Padre Toninho, surgiu a ideia de transformar aquela mobilização em um projeto de atendimento psicológico.

O projeto começou por volta de 2006/2007, conforme o relato, inicialmente com aproximadamente quatro psicólogas. A paróquia cedeu o espaço e parte dos móveis foi obtida por meio

de doações. “Então nós iniciamos com umas quatro psicólogas, mais ou menos. E o Padre nos cedeu espaço. Juntamos alguns móveis por doação. E iniciamos esse projeto”, conta a responsável.

Com o passar dos anos, o Projeto Escuta foi ampliado. Atualmente, aproximadamente 20 psicólogos estão ativos na iniciativa, que conta, além de Daniele, com mais duas coordenadoras: Rosana Campigotto e Carmen Sespede.

Para ter acesso ao atendimento, a pessoa deve procurar a secretaria da paróquia. São informados dados como nome, idade e horários disponíveis. Depois, o caso passa por triagem e é encaminhado aos profissionais que possuem disponibilidade.

A realidade financeira também é considerada. “Priorizamos pessoas da comunidade carente, que realmente não possam custear um tratamento psicológico”, explica.

Os profissionais podem realizar os atendimentos na clínica vinculada ao projeto ou em seus próprios consultórios, conforme a organização de cada caso. O valor possui caráter social e também contribui para a manutenção da estrutura. “É cobrado um valor simbólico. Não é um valor, é uma contribuição para até mesmo que a clínica funcione”, explica. Entre os custos estão despesas básicas do espaço, enquanto a igreja disponibiliza o local para o funcionamento da iniciativa.

O Projeto Escuta também mantém uma organização voltada aos profissionais. Há reuniões mensais e supervisoras que auxiliam os psicólogos por meio dos grupos de supervisão. A proposta é oferecer suporte aos profissionais e contribuir para o desenvolvimento do trabalho realizado.

A coordenação passou por uma mudan-

ça no início deste ano, quando Sueli Corazza, que estava à frente da iniciativa, deixou a função. A história do projeto também foi registrada por ela, reunindo parte da trajetória construída desde os primeiros anos.

“Os psicólogos são muito prestativos. Eles se doam, cobrando um valor simbólico”, afirma a responsável. Para ela, esse trabalho é uma maneira de contribuir para que mais pessoas tenham acesso ao cuidado psicológico.

Aprendizado

Embora atuem em comunidades diferentes e com dinâmicas próprias de triagem e atendimento, o Projeto Escuta e o projeto social da Igreja Metodista compartilham uma mesma convicção: a de que o cuidado com a saúde mental é um direito fundamental e uma expressão prática de amor ao próximo.

Em um mundo onde o sofrimento psíquico muitas vezes é invisibilizado ou encarado com preconceito, a atuação dessas psicólogas e voluntários mostra que acolher a dor alheia exige sensibilidade, estrutura e compromisso profissional. Ao oferecerem um espaço seguro de escuta desprovido de julgamentos, essas iniciativas devolvem a dignidade e a capacidade de sonhar a dezenas de famílias que não teriam acesso à terapia na rede privada.

Ao final de cada sessão, o maior resultado alcançado por esses projetos não se mede em números ou estatísticas, mas na transformação silenciosa e diária de cada paciente. Seja ao superar um luto, ao reorganizar a dinâmica familiar ou ao reencontrar o equilíbrio emocional, a comunidade de Mandaguari descobre que a verdadeira solidariedade começa quando nos dispomos a escutar com empatia e estender a mão para cuidar do outro por inteiro, assim como Jesus faz.

O PARANÁ QUE
CUIDA É MAIS
SEGURANÇA.

- ✓ Policial valorizado, mais presença nas ruas
- ✓ Videomonitoramento integrado
- ✓ Enfrentamento ao crime e às drogas

ELEIÇÃO 2026 | MAURÍCIO THADEU DE MELLO E SILVA - GOVERNADOR | MICHELE CAPUTO NETO - VICE-GOVERNADOR
CNPJ: 08.519.900/0001-83 | COORDENAÇÃO PARANÁ PARA TODOS - PPT: FEDERAÇÃO BRASILEIRA DA ESPERANÇA (PT, PCdoB, PV),
FEDERAÇÃO PSOL REDE (PSOL, REDE); FEDERAÇÃO RENOVÇÃO SOLIDÁRIA (PRO, SOLIDARIEDADE) - Valor R\$ 1.400,00
26.146.231/0001-00 - Tiragem: 1000

12
GOVERNADOR

REQUIÃO
FILHO

MICHELE CAPUTO VICE



Feira com exposição de produtos de microempreendedores e artesãos de Mandaguari, além de apresentações artísticas.

Especial #OutubroRosa



18 DE OUTUBRO



14H ÀS 18H



Parque da Pedreira - Mandaguari/PR



Mandaguari
PREFEITURA DE



SECRETARIA DE DES.
ECONÔMICO, MEIO
AMBIENTE E TURISMO

Sala do
Empreendedor

Mais concorrência e novos investimentos movimentam o setor de supermercados em Mandaguari

Expansão do setor acompanha mudanças no perfil de consumo, gera novos investimentos e amplia a disputa pelo mercado local

DERCÍLIO JÚNIOR

do Jornal Agora



O setor de supermercados de Mandaguari atravessa um período de mudanças que já começa a alterar a paisagem comercial do município. Em um intervalo relativamente curto, empresas que já atuam na cidade anunciaram ampliações e mudanças em suas estruturas, enquanto novos investimentos passaram a fazer parte do cenário.

Atualmente, Mandaguari conta com estabelecimentos como Verona, Camilo e Amigão. Nos últimos meses, porém, o setor ganhou novos capítulos. O Bem Bom, do grupo Bom Dia, está chegando ao município; o antigo Canção passou por uma ampla reforma e foi repaginado; o Camilo está em processo de ampliação e o Verona iniciou as obras do Box Atacadista, ampliando sua atuação para o segmento atacadista.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Turismo, Fagner Paulo da Silva, a movimentação é positiva e demonstra que o município possui capacidade para receber empreendimentos de maior porte. Segundo ele, empresas desse segmento realizam estudos antes de decidir onde investir, levando em consideração fatores como população, renda, consumo e concorrência. “A presença de empresas grandes, de empresas maiores, chegando em Mandaguari é muito positivo. E principalmente nessa parte supermercadista”, afirma.

Na avaliação do secretário, a chegada das redes também demonstra que existe capacidade de consumo no município. “Eles entendem que Mandaguari consegue suportar o empreendimento deles e vai ter o retorno esperado”, explica.

Localização e economia diversificada

Um dos fatores apontados por Fagner para explicar o interesse de empresas de maior porte é a localização de Mandaguari. O município está próximo de centros como Maringá, Apucarana, Arapongas e Londrina, além de possuir ligação com importantes eixos rodoviários que conectam a região à capital e ao Porto de Paranaguá. “Nós temos uma localização muito estratégica. Nós ficamos próximo a Maringá, nós ficamos próximo a Arapongas, Apucarana, Londrina, que são municípios maiores. Nós temos uma principal ligação com o porto, com a capital paranaense. Então, tem toda uma parte logística também”, destaca.

A economia diversificada também aparece como um dos elementos que contribuem para esse cenário. Mandaguari possui uma



presença industrial consolidada, além de comércio e serviços que movimentam diferentes áreas da economia. Para Fagner, essa característica reduz a dependência de um único segmento.

Outro ponto destacado é que Mandaguari não atende somente aos moradores do próprio município. A cidade recebe trabalhadores de municípios da região e também consumidores que circulam pelo comércio local.

Concorrência já provoca mudanças

O avanço dos novos investimentos não ocorre de forma isolada. Os supermercados que já estavam instalados em Mandaguari também passaram a movimentar suas estruturas. O Amigão foi reformulado, o Camilo está ampliando suas instalações e o Verona iniciou a construção do Box Atacadista.

Na avaliação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, essas mudanças já demonstram um efeito provocado pelo aumento da concorrência. “Dentro dos que já estão estabelecidos, houve ampliação de um, o outro fez uma boa reforma, mudou a sua estrutura interna de forma a atender novos mercados, modificar ali também o seu mix de produtos”, observa Fagner.

O secretário também chama atenção para a disputa por trabalhadores. Com mais empresas competindo pela mão de obra, os estabelecimentos passam a precisar oferecer condições mais atrativas para contratar e manter funcionários.

Segundo Fagner, o impacto não se restringe aos empregos diretamente gerados pelos supermercados. A instalação e expansão de uma unidade movimentam fornecedores, transportadores, prestadores de serviços, profissionais de manutenção, segurança e alimentação. “Um mercado movimentado fornece, transportador, prestador de serviço, manutenção, profissionais da área de manutenção, alimentação, segurança. Então, é uma cadeia muito grande”, resume.

Outro reflexo esperado é sobre os preços. Com mais empresas disputando consumidores, aumenta a pressão por preços competitivos e diferentes estratégias para conquistar e manter clientes. “Nós esperamos que com novas empresas vindo para o município, os preços também caiam nas gôndolas, porque vai ter o efeito concorrência”, afirma.

Espaço para grandes, médios e pequenos

Com a chegada de novos empreendimentos e a expansão dos atuais, surge a discussão sobre a capacidade de Mandaguari de sustentar todos esses estabelecimentos. Para Fagner, os próprios investimentos indicam que as empresas identificaram potencial de mercado. “Quem são os seus concorrentes, a população, a renda, o que sustenta a cidade na parte econômica. É normal que uma empresa faça isso para vir instalar um empreendimento do porte que estão instalando em Mandaguari”, explica.

O crescimento urbano também pode ampliar a demanda. Segundo o secretário, existem novos loteamentos em processo de viabilização, além de investimentos relacionados à construção civil e à habitação popular. Esse movimento pode contribuir para o crescimento da população e do mercado consumidor. “A tendência é de crescimento da população. Crescendo a população, vai conseguir atender toda essa cadeia”, afirma.

Ao mesmo tempo, Fagner destaca que a expansão das grandes redes não significa necessariamente o fim dos mercados menores e de bairro. Para ele, diferentes perfis de consumidores continuarão existindo. “Nós temos aqueles que gostam de fazer suas compras no mercado de bairro. Eles já têm o costume de anos. Sempre haverá demanda dos mercados de bairro também”, pontua.

Nesse cenário, a diferenciação pode ser uma alternativa para os pequenos e médios estabelecimentos. Em vez de disputar diretamente com as grandes redes apenas pelo preço, eles podem apostar em produtos, serviços ou experiências específicas. “Aqueles que inovarem, trazerem coisas diferentes, não importa o local. Acho que se foi aquele tempo que se baseava apenas no centro de Mandaguari. Hoje nós temos bairros bem estruturados”, avalia.

Um novo perfil de consumo

A movimentação do setor também acompanha mudanças no comportamento dos consumidores. Na avaliação da Secretaria, o perfil de consumo de Mandaguari se transformou ao longo dos últimos anos, acompanhado pelo fortalecimento da atividade

de industrial e pelas mudanças no mercado de trabalho.

Fagner observa que empresas passaram a oferecer melhores condições para conseguir contratar profissionais, aumentando o poder de compra de parte das famílias, mesmo diante do aumento do custo de vida. “Nós temos um perfil hoje de cidade empreendedora, de cidade industrializada. E essas pessoas, elas querem qualidade, elas querem novas experiências. Eles não querem ficar apenas no que viviam a dez, vinte, trinta anos atrás”, afirma.

Para o secretário, a ampliação da oferta também pode fazer com que parte dos consumidores deixe de procurar determinados produtos ou experiências em outras cidades. “Essa atração de novos investimentos vai aumentar o consumo aqui no nosso município, porque ele vai ter aquilo que hoje a população tem que buscar fora”, avalia.

Investimento e novas oportunidades

Apesar da movimentação atual, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico afirma que não há, neste momento, outros investimentos supermercadistas formalizados além daqueles já em construção ou implantação. O município, porém, acompanha pesquisas e movimentações de mercado. “Pesquisa de mercado é constante. Aqui, como Secretaria de Desenvolvimento Econômico, acaba passando muito desses assuntos, sempre primeiro por pesquisa, por entendimento, por conhecimento e vai amadurecendo a ideia”, explica.

Para Fagner, o atual movimento representa uma mudança importante na atração de investimentos para Mandaguari. “Investimento hoje a gente entende como um sinal de confiança em Mandaguari, pela economia que aqui temos, pelas empresas já consolidadas”, afirma.

O secretário ressalta, porém, que desenvolvimento econômico não deve significar apenas a chegada de grandes empresas, mas a criação de condições para diferentes negócios crescerem. “O desenvolvimento econômico não é apenas escolher entre grandes e pequenos, é criar um ambiente para que todos possam crescer”, destaca.

A expectativa, portanto, é que a nova configuração do setor supermercadista produza efeitos que ultrapassem as gôndolas. Mais empregos, circulação de renda, movimentação de fornecedores e maior variedade de produtos estão entre os impactos apontados pela Secretaria. “O objetivo não é apenas trazer empresa, mas é que o investimento possa se transformar realmente em emprego, renda e oportunidade para os mandaguienses”, conclui Fagner.

A reportagem entrou em contato com os supermercados citados para que também pudessem apresentar suas perspectivas sobre o atual momento do setor e os investimentos realizados ou previstos. As empresas, no entanto, optaram por não se manifestar.

Tem políticos... E tem Requião

REQUIÃO
DEPUTADO FEDERAL
1212

DEPUTADO ESTADUAL
THADEU REQUIÃO
12121

GOVERNADOR
REQUIÃO FILHO
12
MICHELE CAPUTO

DEPUTADO FEDERAL
ROBERTO REQUIÃO
1212
CONFIRMA

DEPUTADO ESTADUAL
THADEU REQUIÃO
12121
CONFIRMA

SENADOR

SENADOR

GOVERNADOR
REQUIÃO FILHO
12
CONFIRMA

VICE MICHELE CAPUTO

PRESIDENTE



Clara Rafaela Carmo do Amaral



Leonardo Tomazin Neves



Mariane Aparecida Ferreira Teixeira



Raíssa Gabriele Gomes Adriano

Quatro estudantes mandaguarienses embarcam em intercâmbio para estudar no Canadá

Jovens foram selecionados pelo programa 'Ganhando o Mundo', do Governo do Paraná, e irão passar cerca de seis meses no exterior

ARIANE BRAVO

do Jornal Agora



REPRODUÇÃO

Quatro estudantes de Mandaguari estão vivendo uma experiência que começou ainda antes do embarque e que agora ganha novos capítulos em outro país. Selecionados pelo programa 'Ganhando o Mundo', do Governo do Estado do Paraná, Leonardo Tomazin Neves, Raíssa Gabriele Gomes Adriano, Clara Rafaela Carmo do Amaral e Mariane Aparecida Ferreira Teixeira deixaram o município para passar cerca de seis meses estudando no Canadá.

Os quatro são alunos de escolas diferentes de Mandaguari e chegaram ao programa por meio de processos de seleção que envolvem critérios escolares e preparação para a experiência internacional. Além da oportunidade de estudar fora do Brasil, o intercâmbio representa o contato com uma nova cultura, a convivência com famílias anfitriãs e a necessidade de utilizar o inglês no cotidiano.

Para alguns, o intercâmbio era um sonho antigo. Para outros, a oportunidade apareceu de maneira inesperada, a partir da escola, e acabou se transformando em uma experiência que pode influenciar os planos acadêmicos e profissionais nos próximos anos.

Seleção começa na escola

Leonardo Tomazin Neves, de 16 anos, aluno do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual José Luiz Gori, onde também cursa uma formação técnica, já está no Canadá. Ele contou que o processo de seleção começa ainda no Ensino Fundamental. Segundo ele, os alunos passam por uma avaliação específica do programa, diferente da Prova Paraná, com questões gerais e também de inglês.

Leonardo começou a se preparar antes mesmo de saber que seria selecionado. Ele já havia estudado inglês por conta própria

e posteriormente utilizou a plataforma de preparação oferecida pelo programa. Após a primeira avaliação, realizada em julho do ano passado, os resultados da seleção foram divulgados em novembro, com a viagem programada para este ano.

O estudante está na região de Ottawa e permanecerá no país até o fim de janeiro de 2027. Antes da viagem, já havia iniciado o contato com a família que o receberia. Para ele, além da oportunidade de melhorar o inglês, a experiência representa a possibilidade de conhecer uma realidade diferente e acrescentar uma experiência internacional ao currículo.

Um sonho de infância

Para Raíssa Gabriele Gomes Adriano, de 16 anos, estudante do 2º ano de Formação de Docentes do CEVEC, o intercâmbio também tem um significado pessoal. Ela conta que sempre teve vontade de conhecer outros países, influenciada inclusive por filmes e histórias que apresentavam outras culturas.

Raíssa conheceu o programa na própria escola. Uma diretora levou informações sobre o intercâmbio para os alunos e apresentou a possibilidade de participação. Inicialmente, ela teve receio de se inscrever, mas decidiu tentar. O processo envolveu a Prova Paraná e atividades de inglês realizadas por meio de uma plataforma disponibilizada aos estudantes.

Quando recebeu a notícia da seleção, a família também passou a acompanhar a preparação. A estudante viajou para o Canadá e ficará entre cinco e seis meses no país, com retorno inicialmente previsto para o fim de janeiro de 2027. Em território canadense, Raíssa ficará com uma família anfitriã formada por um casal e duas filhas mais velhas. Ela também divide a experiência com outra intercambista, de origem espanhola.

Da escola de Mandaguari para Newfoundland

Clara Rafaela Carmo do Amaral, de 16 anos, estudante do CEVEC, foi aprovada em 2025 e também embarcou para o Canadá. A estudante conta que nunca fez curso particular de inglês e que sua preparação veio principalmente das aulas da escola. O nível alcançado no idioma foi um dos fatores relacionados à definição de seu destino.

A viagem começou em Curitiba, passou por São Paulo e teve como destino final Toronto, antes da chegada à província de Newfoundland, onde Clara permanecerá durante o intercâmbio. Ela viajou no mesmo período que Mariane Ferreira Teixeira, também de Mandaguari, que ficará na mesma província, embora em outra cidade.

Clara permanecerá aproximadamente cinco meses no Canadá, com retorno previsto para o fim de janeiro de 2027. Durante a estadia, estudará em uma escola regular de ensino médio e também continuará o processo de aprendizado do inglês.

Mariane embarcou para seis meses de estudos

Também estudante de Mandaguari, Mariane Aparecida Ferreira Teixeira, de 15 anos, foi selecionada pelo Ganhando o Mundo para permanecer seis meses no Canadá. Ela estuda no Colégio Cívico-Militar São Vicente Pallotti e viajou no dia 5 de setembro.

Durante a entrevista antes do embarque, Mariane explicou que o processo começa com um cadastro no qual os

alunos fornecem informações pessoais. A classificação considera, entre outros critérios, notas, frequência e comportamento escolar. Segundo ela, advertências e suspensões podem interferir no processo.

A estudante também explicou que o domínio do inglês não é uma exigência absoluta para participar da seleção, mas o nível do idioma é considerado na definição do país de destino. Os alunos podem indicar suas preferências, mas a definição final é feita pelo programa.

Mariane foi encaminhada para a província de Newfoundland, onde ficará em uma comunidade que ela identificou como Briggles, dentro da região de Georgetown. A rotina no Canadá inclui estudos das 8h15 às 15h30. A família anfitriã fica responsável pelas refeições previstas pelo programa e, depois do horário escolar, a estudante terá a tarde livre.

Jovens de diferentes escolas

A presença dos quatro estudantes no programa mostra que a oportunidade alcançou diferentes escolas do município. Leonardo representa o Colégio Estadual José Luiz Gori; Raíssa e Clara, o CEVEC; e Mariane, o Colégio Cívico-Militar São Vicente Pallotti.

Para os jovens, a experiência representa também um período de aprendizado que vai além da sala de aula: aprender a viver longe de casa, comunicar-se em outro idioma, lidar com novas responsabilidades e conhecer pessoas e costumes diferentes dos que fazem parte de sua realidade em Mandaguari.

Prefeitura reforça fiscalização sobre uso irregular de calçadas e vias públicas

Comerciantes e construtores não podem utilizar calçadas como extensão de estabelecimentos ou canteiros de obras de forma a prejudicar a circulação de pedestres; fiscalização já aplicou 15 multas nos últimos dois meses

ROGÉRIO CURIEL

do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

A utilização irregular de calçadas e vias públicas por estabelecimentos comerciais e obras tem sido alvo de fiscalização em Mandaguari. Segundo a Prefeitura, comerciantes e responsáveis por construções precisam respeitar as regras municipais e garantir que os espaços destinados à circulação de pedestres permaneçam livres e seguros.

De acordo com a legislação municipal, o uso da calçada para a realização de serviços de estabelecimentos comerciais é proibido. A exceção envolve locais que comercializam alimentos para consumo no próprio estabelecimento e que tenham autorização para colocar mesas e cadeiras na área externa.

Nesses casos, é necessária uma solicitação à Prefeitura. A utilização do espaço passa por análise técnica e deve preservar uma faixa de pelo menos 1,50 metro livre para a circulação de pedestres.

Já atividades como serviços de bicicletarias, oficinas mecânicas e borracharias não podem ser realizadas sobre a calçada.

A regulamentação está prevista em diferentes normas municipais, incluindo o Código de Obras, o Código de Posturas e a legislação específica relacionada às calçadas.

Fiscalização também atinge obras

Outro problema que tem aumentado nos últimos meses é a utilização das calçadas como extensão de canteiros de obras.

É comum que materiais de construção, equipamentos e máquinas sejam colocados sobre o passeio público. A Prefeitura afirma que, em determinadas situações, pode haver tolerância para a permanência temporária de materiais, desde que seja preservado

o espaço necessário para a passagem dos pedestres.

A preparação de argamassa sobre a calçada, entretanto, não é permitida. Segundo a fiscalização, o procedimento pode danificar o pavimento e causar problemas que permanecem mesmo depois do término da obra.

Nos últimos dois meses, foram aplicadas 15 multas relacionadas à utilização de vias públicas para preparação de argamassa.

Antes da aplicação da penalidade, a fiscalização procura orientar os responsáveis. O primeiro contato pode ocorrer por mensagem, inclusive pelo WhatsApp. Em seguida, caso o problema não seja resolvido, é emitida uma notificação formal. Persistindo a irregularidade, é lavrado o auto de infração e aplicada a multa.

O valor da penalidade varia de acordo com a situação. Segundo a Prefeitura, as multas normalmente começam em aproximadamente R\$ 390, mas podem chegar a R\$ 5 mil, dependendo das circunstâncias e dos prejuízos provocados à circulação.

Caminhões e empilhadeiras também são fiscalizados

A fiscalização não se limita às calçadas. A utilização das vias públicas por empresas também pode gerar problemas quando interfere no trânsito ou no direito de circulação da população.

O uso de empilhadeiras nas ruas, por exemplo, pode representar risco para motoristas e pedestres. O estacionamento prolongado de caminhões e outros veículos de carga também é alvo de fiscalização.

Segundo a Prefeitura, veículos utilizados como parte da atividade comercial precisam ter espaço adequado dentro do próprio imóvel. Um caminhão de carga não pode permanecer estacionado durante longos períodos em frente ao estabelecimento simplesmente por falta de espaço interno.

A administração municipal ressalta que pa-



gar impostos, gerar empregos ou contribuir para a economia local não dá ao comerciante o direito de ocupar o espaço público de maneira que prejudique outras pessoas.

A regra, segundo a fiscalização, busca equilibrar o direito ao exercício da atividade econômica com o direito coletivo de circulação.

Denúncias ajudam na fiscalização

Parte importante das fiscalizações ocorre a partir de denúncias feitas pela população. Moradores que encontram calçadas bloqueadas ou outras situações que dificultam a circulação podem procurar os canais oficiais da Prefeitura.

As denúncias podem ser encaminhadas pela Ouvidoria Municipal, pelo protocolo da Prefeitura ou pelo canal de WhatsApp disponibilizado para esse tipo de atendimento.

Além das denúncias, os próprios fiscais identificam irregularidades durante as diligências realizadas pela cidade, incluindo vistorias em obras e verificações relacionadas aos alvarás de construção.

A administração informa que a identidade das pessoas que apresentam denúncias é mantida em sigilo.

A obrigação de manter as calçadas acessíveis não se restringe à região central. As mesmas regras devem ser cumpridas nos bairros, inclusive em loteamentos novos.

A Prefeitura reforça que mesmo regiões ainda pouco ocupadas precisam respeitar as normas desde o início. À medida que novos imóveis são construídos, aumenta também a circulação de moradores e pedestres.

A orientação é para que comerciantes, construtores e proprietários planejem a utilização de seus imóveis sem transferir para a calçada ou para a rua atividades que devem ocorrer dentro das áreas particulares.

A fiscalização afirma que o objetivo não é impedir o funcionamento de empresas ou a realização de obras, mas garantir que essas atividades ocorram sem comprometer o direito de ir e vir da população.

Maringá

FAZ MAIS

O MAIOR PROGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS DA NOSSA HISTÓRIA.

Maringá é uma das melhores cidades do Brasil para viver. E um dos motivos deste nível de excelência é nunca parar. É sempre enxergar o que pode ser melhorado e trabalhar para fazer mais em todas as áreas. Por isso, a cidade tem hoje o seu maior programa de obras e serviços a todo vapor. E que fica melhor a cada dia.

MAIS MOBILIDADE
+ de 400 ruas
recapeadas



MAIS SAÚDE
540 mil atendimentos
especializados de 2025 a 2026



MAIS SEGURANÇA
4 novas bases da
Guarda Municipal



MAIS EDUCAÇÃO
20 quadras municipais
modernizadas



MAIS EMPREGO
Cursos preparatórios
e 7 mil vagas



Acesse o hotsite e conheça as obras e serviços que estão deixando Maringá melhor.

MARINGÁFAZMAIS.COM.BR



Prefeitura de
Maringá
Trabalhando por você

Top de Marcas 2026: entenda como a pesquisa é realizada e por que o levantamento é confiável

REDAÇÃO
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

Com a pesquisa do Top de Marcas 2026, algumas dúvidas podem surgir entre os moradores de Mandaguari: Como os vencedores são definidos? Quem responde aos formulários? Como os resultados são contabilizados? Para esclarecer essas questões, a reportagem do Portal Agora explica como funciona o levantamento realizado pela Agora Comunicação e o Instituto DataVox, de Maringá.

Em sua quarta edição, o Top de Marcas reúne neste ano mais de 150 categorias, envolvendo empresas do comércio, indústria, prestação de serviços e profissionais liberais. A iniciativa é promovida pela Agora Comunicação e tem como objetivo identificar as marcas e profissionais mais lembrados espontaneamente pela população em seus respectivos segmentos.

Como a pesquisa é realizada?

O processo começa com a distribuição dos formulários de pesquisa em Mandaguari. Os questionários são entregues diretamente à população, passando por estabelecimentos comerciais, áreas de circulação e também regiões residenciais do município.

Dessa forma, a pesquisa busca ouvir consumidores em diferentes pontos da cidade, evitando que a consulta fique concentrada exclusivamente em empresários



ou em um único local.

A participação da população é fundamental. São as respostas dos moradores que apontam quais marcas, empresas e profissionais são mais lembrados dentro de cada categoria. Portanto, o resultado não é definido pela própria organização do Top de Marcas, nem pela quantidade de publicidade ou pelo tamanho de uma empresa.

Quem faz a contagem dos formulários?

Depois da coleta, os formulários não são contabilizados pela equipe da Agora Comunicação. O material é encaminhado

para o Instituto DataVox, de Maringá, responsável pela análise dos dados e pela definição dos vencedores de cada categoria.

O DataVox possui mais de duas décadas de atuação na área de pesquisas de opinião pública e utiliza uma metodologia própria para realizar seus levantamentos.

Por que os formulários são entregues em diferentes regiões?

A distribuição em diferentes pontos de Mandaguari é uma das etapas importantes do levantamento. Ao ouvir pessoas em áreas comerciais e residenciais, a pesquisa procura obter uma percepção mais

ampla sobre as marcas presentes no cotidiano da população.

Por isso, quem recebe um formulário deve responder de acordo com sua própria experiência e lembrança. A proposta não é escolher a empresa que considera mais bonita, maior ou que possui mais publicidade, mas indicar aquela que vem primeiro à memória dentro de determinado segmento.

O que acontece depois da pesquisa?

Após o encerramento da coleta, os formulários passam pelo processo de análise do DataVox. Os resultados são então definidos de acordo com a metodologia aplicada pelo instituto.

Os vencedores do Top de Marcas 2026 estão sendo divulgados neste jornal e em nossas redes sociais. Já a cerimônia de premiação está programada para novembro, quando empresas e profissionais reconhecidos poderão receber seus certificados e celebrar o resultado junto à comunidade.

Mais do que uma premiação, o Top de Marcas busca mostrar quais empresas e profissionais estão presentes na memória dos consumidores de Mandaguari. É justamente por isso que a participação popular é a principal parte da pesquisa: são as respostas da população que ajudam a construir o resultado final.



telecont
CONTABILIDADE

(44) 3233-1952

telecont@telecontcontabil.com.br

Rua José Ferreira "Nhô" Belo, 171 - Próx. a Rua Zacarias de Vasconcelos

Desde de 1990 cuidando da
sua contabilidade enquanto você fatura!

- Contabilidade • Departamento Pessoal
- Escrituração • Imposto de Renda
- Consultoria Fiscal e Tributária

Top de Marcas chega à 4ª edição e revela os nomes mais lembrados de Mandaguari

Levantamento promovido pela Agora Comunicação reúne mais de 150 categorias e destaca empresas, marcas e profissionais reconhecidos pela população



“Qual o primeiro nome que vem à sua cabeça quando se fala em...?” É a partir dessa pergunta que o Top de Marcas revela as empresas, profissionais e marcas que conquistaram espaço na memória dos consumidores de Mandaguari.

Promovido pela Agora Comunicação, o levantamento chega em 2026 à sua quarta edição, reunindo mais de 150 categorias entre comércio, indús-

tria, prestação de serviços e profissionais liberais.

A história da premiação começou em 2017, ainda com o nome Top of Mind, e ao longo dos anos acompanhou as transformações do cenário empresarial da cidade. A segunda edição foi realizada em 2022, enquanto a terceira teve a pesquisa realizada em 2024 e a premiação em 2025.

Nesta nova edição, os formulários foram respondidos pela população e os resultados foram apurados pelo Instituto DataVox, de Maringá.

Agora, nesta edição especial, o público conhece os vencedores do Top de Marcas 2026: empresas, marcas e profissionais que foram os mais lembrados pelos mandaguarienses e conquistaram seu espaço na memória da cidade.

Confira o resultado completo

1	Academia
Ironbee	23,28%
Fire Fitness	17,46%
JM Personal	17,46%
Corpo em Dia	11,64%
2	Açaiteria
The Best Açaí	76,56%
Gela Boca	7,29%
Toa Toa	5,73%
3	Açougue/Casa de Carnes
Amazonas	25,57%
Rei Nelore	23,29%
Líder	14,16%
4	Advogada
Amanda de Moraes	11,11%
Luiza Chuecos	7,84%
Pamela Figueiredo	7,19%
5	Advogado
Fábio Sukekava Jr.	22,03%
Wanderlei Lukachevisky	6,21%
Fernando Nanuncio	5,08%

6	Agência de Propaganda
Talen	24,36%
C7 Claudia Carvalho	6,41%
Trezee Comunicações	5,13%
7	Agência de Turismo
Sueli Turismo	37,30%
CVC	34,13%
Clube Turismo Mandaguari	15,08%
8	Aluguel de Roupas
Requinte Noivas	67,79%
Maison Lira	17,45%
Gata Piro	3,36%
9	Armarinho
Bazar Rio de Janeiro	80,95%
Armarinhos Roberta	12,24%
Carretel	3,40%
10	Arquiteto(a)
Gustavo Trolezi	16,04%
Thais Drumond	15,09%
Alice Garcia	9,43%

11	Assistência Técnica Aparelho Eletro/Eletrônico
Eletrônica Mandaguari	25,35%
Eletrônica Maringá	24,65%
Infocell	4,23%
MK celulares	4,23%
Roger Som	4,23%
Tecnocell	4,23%
12	Assistência Técnica Informática Equipamentos e Suprimentos
Concept Informática	29,81%
RM Informática	14,42%
Mazeto Tecnologia	8,65%
13	Assistência Técnica em Refrigeração/ Equipamentos de Refrigeração
Refrigeração Paraná	64,93%
Refriliber	8,21%
PG. Ar condicionado	5,97%
14	Atleta
Sabrina Gabrieli Pena	26,43%
Maria Gomes	17,86%
Janete Fontana	6,43%

15 Auto Elétrica

Guizelini	48,75%
Celta	21,88%
Chevolks	6,25%

16 Auto Escola

Antony	32,23%
Inovação	31,75%
Mandaguari	24,64%

17 Auto Peças/ Auto Center

Chevolks	24,11%
Bottura Pneus	13,48%
Caçula	10,64%

18 Bar

Barzinho da Costela	30,56%
Aloha	26,67%
Bar dos Amigos	7,78%

19 Barbearia/Barbeiro

Felipe Fonseca	25,27%
Space 7	11,54%
Dom Fernandes	7,14%

20 Beach Tennis

Araucária	80,00%
Arena	10,37%
Império	5,93%

21 Bicletaria

Ideal	69,14%
Bob Bike	7,43%
Pó Bike	7,43%
Will Bikes	5,71%

22 Buffet Infantil

Requint's	63,70%
Aquarela Park	29,45%
Primavera	3,42%

23 Buffet

Requint's	63,24%
Tiana Neves	16,91%
Primavera	9,56%

24 Cabeleireira(o)/Salão de Beleza

Avelum/Ellen Bruna	17,95%
Espaço Amanda Moura	7,18%
Equipe Everton	6,67%

25 Cafeteria

Assucar	28,66%
Coffe Cover	27,39%
Empório Goumert	16,56%

26 Casa Agropecuária

MBR	36,70%
Pro campo	22,87%
Cocari	5,85%

27 Casa de Salgados

Kikoxinha	44,09%
Shallon	40,45%
Fábrica de salgados	7,73%

28 Casa Lotérica

Las Vegas	60,13%
Mandaguari	38,61%

29 Chaveiro

Cobra Chaves	79,71%
Mandaguari	17,39%

30 Clínica depilação a laser

Vip Estética	21,00%
Maire Fedrigo	18,00%
Harmonize - Jaqueline Andrigia	10,00%

31 Clínica de Estética

Geovana Camargo	19,05%
Harmonize	8,16%
Vip Estética	7,48%

32 Clínica de Radiologia Odontológica

Ultra Rad	74,51%
Clínica Ortorrádio - Raio X Digital	3,92%

33 Clube

Clube Recreativo	60,84%
Dos 200	27,11%
Dos 33	10,24%

34 Consórcios

Lovat	33,33%
Honda Free Way	13,54%
Magalu	10,42%
Prisma	10,42%

35 Construtora e Loteadora

MD imóveis/Ame Loteadora	60,00%
Santa Alice	8,00%
Everest Construtora	7,43%

36 Cooperativa de Crédito

Sicredi	73,82%
Sicoob	13,61%
Cresol	9,95%

37 Copiadora

Granada	74,55%
Inforcópias	21,43%
Luz Divina	0,89%

38- Corretor(a) de Imóveis

Edilson Fusco	38,69%
Imobiliária Fachini	12,41%
Imobiliária Mandaguari	6,57%

39 Corretora de Seguros/Seguradora

DM6	43,59%
Prime Seguros	12,82%
Coman	5,98%

40 Cursos Pré Vestibular

CDH	28,33%
Unicesumar	16,67%
Colégio São Francisco	15,00%

41 Cursos de Informática

CDH	65%
Action	8%

42 Dedetização

Dedetizador Mandaguari	54,72%
MD Controle de Pragas	15,09%
JC Controle de Pragas	9,43%

43 Dentista/Consultório Odontológico

Espaço Odontologia	8,85%
Gustavo Carvalho	7,29%
Anderson Betioli	5,73%
Vitor Sespede	5,73%

44 Design de Sobrancelhas

Lorrani Camili	16,11%
Fran Fonseca	13,42%
Amanda Moura	6,71%

45 Design de Unhas

Thainá Penha	9,63%
Claudiane Cantuária	8,15%
A Favorita	4,44%
Amanda Oliveira	3,70%
Corsine	3,70%
Débora Mendes	3,70%
Mariana Jants	3,70%

46 Despachante

Celso	69,48%
Mandaguari	16,23%
Imperatriz	9,09%

47 Distribuidora de Bebidas

Pit Stop	47,13%
Empório das Bebidas	15,29%
Markus Bebidas	10,19%

48 Distribuidora de Gás e Água

Isa Gás	28,75%
Corpinho Gás	26,88%
Val Gás	12,50%

49 Doceria

Bom Doce	49,03%
Mundo Doce	6,45%
Imperial	5,81%

50 Energia Solar

Conte Solar	50,00%
Prisma Solar	17,31%
Eletro Honório	9,62%
Une Solar	9,62%

51 Empresa de Eventos/Sonorização e Iluminação de Festas

Golden Nigth	55,43%
Mega Mix	15,22%
Márcio	3,26%

52 Marketing Digital e Criação de Sites

Talen	21,28%
Bivox	14,89%
AJA AgênciaDe Marketing Digital	12,77%

53 Empresa de produção de letreiros e luminosos/Comunicação visual

Carol Frausto	38,46%
Tecno Graf	32,31%
Roger	7,69%

54 Empresa Especializada em Gesso

Gessoman	79,34%
Creative Gesso	11,57%
Berti	1,65%
Michel Gesso	1,65%

55 Engenheiro (a) Civil

Weverton Ferrari	11,96%
Celso Ferro	8,70%
G.A Engenharia	8,70%
Arthur Pierobom	6,52%

56 Equipamentos e Instalação de Som para Autos

Soft Car	47,95%
Máster Áudio	21,92%
Elite Mandaguari	8,22%

57 Escola de Dança

Corpo e Saúde	83,46%
JM Studio	9,77%
Studio Ballet Yeshua	2,26%
Corpo em Dia	2,26%

58 Escola Educação Infantil

Primeiro Passo	42,26%
Sagrada Família	18,45%
Tio Patinhas	11,90%

59 Escola de Idiomas

Wizard	41,32%
Fisk	32,23%
Winner	11,57%

60 Escola de Música

Academia Musical de Mandaguari	45,65%
Arsis	19,57%
Mara Zilda	16,30%

61 Escola Particular Ensino Fundamental/Médio

Sagrada Família	69,78%
São Francisco	21,98%
Primeiro Passo	6,04%

62 Escritório de Advocacia

Sukekava	24,24%
Carrasco e Giraldilli	12,12%
Sebold e Cazon	6,82%

63 Escritório de Contabilidade

19 de Março	18,75%
Telecont	13,89%
Domínio	11,81%

64 Estúdio de Pilates

Layla Freire	24,58%
Mova	19,49%
Francielle França	16,95%

65 Estúdio de Tatuagem

Gil Rizzo	40,71%
Yasmin	11,50%
The One	10,62%

66 Fábrica de Uniformes

SPK	41,67%
Mav	34,17%
Nisa Esteves	5,83%

67 Fabricação de Calhas e Rufos

Salomão	77,60%
Fênix	4,00%
DW Calhas	3,20%

68 Faculdade

Fafiman	80,70%
Uninassau	9,36%
Unicesumar	6,43%

69 Farmacêutico(a)

Tania Higutti (Lavisk)	35,48%
Michael (Bom Preço)	7,26%
Daniela (Farmelhor)	4,84%

70 Farmácia de Manipulação

Bela Donna	57,03%
Farma Med	39,84%
São Bento	0,78%

71 Farmácia

Laviski	53,92%
Droga Mais	11,06%
Bom Preço	8,76%
Nissei	8,76%

72 Financeira

Paraná Banco	27,59%
Cred News	20,69%
Lovat	8,62%

73 Fisioterapeuta Clínica de Fisioterapia

São Rafael	26,77%
Fisio Care	20,47%
Felipe Santana	13,39%

74 Floricultura

Cantinho das Flores	82,88%
Dona Flor Garden	4,11%
FL Flores e Doces	4,11%
Mini Flor	4,11%

75 Fotografo

Jhones Proenci	46,43%
Enio	17,14%
Thannys	6,43%

76 Frutaria

Ramos Ferraz	22,03%
Hortifruti Marques	8,47%
PP. Hortifruti	8,47%
Sacola Cheia	5,08%

77 Funerária

Prever	95,83%
--------	--------

78 Gerente Banco Instituição Financeira

Rodrigo Goya (Sicredi)	20,69%
Paulo Fusco (Sicredi)	17,24%
Márcia Sicredi (Sicredi)	12,07%

79 Gráfica

Tecnograf	39,76%
Gráfica Mandaguari	38,55%
Nacional	17,47%

80 Influencer

Munik Teixeira	32,14%
Rick Benedeti	9,52%
Aline Salvador	5,95%
Arthur Rosseto	5,95%

81 Lanche

Hope Burgue	17,39%
Mineirinhos	15,22%
Sérgio Lanches	11,96%

82 Hotel

Amazonas	91,89%
Thuris	7,43%

83 Imobiliária

Fachini	40,70%
Fusco	33,14%
Mandaguari	14,53%

84 Laboratório

Brianez	50,81%
Cristo Rei	17,84%
São Marcos	17,84%
Santa Terezinha	12,43%

85 Lan House

House Informática	87,30%
Granada	9,52%

86 Lava Jato

Dany e Du	10,62%
Imperial	7,08%
Brilha Car	6,19%
Coelho	6,19%
Negão	6,19%

87 Lavanderia

Almeida	92,54%
Sofá Tapete	5,97%
Savoy	1,49%

88 Livraria e Papelaria

Mega União	66,96%
Americana	17,25%
Valdecir	11,11%

89 Loja de Celular

MK	25,00%
Magazine Luiza	19,32%
Tim	9,09%

90 Loja de Artigos Importados

Express Shop	38,71%
Casa Vitória	23,66%
Lavisk	9,68%

91 Loja de Bijuteria

Mini Preço	55,20%
Milena Biju	16,00%
Linda Mania	8,00%

92 Loja de Brinquedos e Presentes

Casa Vitória	68,42%
Tem de tudo	12,50%
Mega União	6,58%

93 Loja de Calçados

Vogue	30,48%
Seralle	21,90%
Stop	19,52%

**94 Loja de Colchões
Fábrica de colchões**

Prorelax	98,80%
Magalu	0,60%
Unaflen	0,60%

95 Loja de Cosméticos

Marla	68,00%
O Boticário	8,67%
Bela todo dia	5,33%

96 Loja de Decoração de Festas

Reino das Festas	34,53%
Festilândia	19,42%
Bambolê	15,83%

97 Loja de Decoração

Casa Vitória	30,53%
Tem de Tudo	16,84%
Reino da Festa	11,58%

**98 Loja de Departamentos
Eletro Eletrônicos**

Magazine Luiza	23,17%
Lojas Cem	20,73%
Eletro Mandaguari	13,41%

99 Loja Embalagens/Utilidades

Embale Bem	41,22%
Reino da Festa	13,74%
Doces e Festas	12,21%

100 Loja de Escapamentos

Manchini	82,26%
Du Escapamentos / SC	10,48%
Chevolks	2,42%

101 Loja de Lingerie

Casa da Lingerie	79,52%
Clônia	14,46%
Marô	4,82%

102 Loja de Materiais Elétricos

Eletro Mandaguari	57,36%
Coprosid	21,71%
Eletro Lar	5,43%
EletroLumi	5,43%

103 Loja de Material Esportivo

Aquarela Calçados	52,33%
CG Fit	8,14%
Stop	6,98%
Laércio Esportes	6,98%

**104 Loja de Material Fotográfico
e Revelações**

Ênio Fotos	90,28%
Jean Clei	6,94%
Proenci	1,39%
House Informática	1,39%

105 Loja de Móveis

São Bento	44,51%
Lojas Cem	14,29%
Valdar Móveis	9,34%
Conte Móveis	9,34%

106 Loja de Perfumaria

O Boticário	74,40%
Lavisk	16,07%
Bella todo dia	1,79%
Marla	1,79%

107 Loja de Produtos Naturais

Golden Life	56,73%
Doce Saúde	20,19%
Vida e Saúde	7,69%

108 Loja de Roupas Femininas

Severina Chic	19,46%
Vogue	12,97%
Cheia de Glamour	10,81%

109 Loja de Roupas Infantis

Vogue	35,95%
Fascínio	29,41%
Loja Sementinha	13,07%

110 Loja de Roupas Masculina

Santine Man	19,46%
Cairo	13,42%
Vogue	10,07%

111 Loja de Selas e Artigos Country

MBR	87,21%
Cocari	6,98%
Art. in Couro	2,33%

112 Loja de Suplementos Academia

CG Fit Shop	63,38%
Vida e Saúde	18,31%
Golden Life	4,23%

113 Loja de Tecidos

Carretel	50,44%
Bazar Rio de Janeiro	33,63%
Franzini	10,62%

114 Loja de Tintas

Fugil Tntas	63,33%
Volpato	28,89%
Fifa Tintas	4,44%

**115 Loja de Venda/Instalação
Ar Condicionado**

PG. Ar	61,05%
Refrigeração Paraná	14,74%
Ar Clean	5,26%

116 Madeireira

Paschoalotto	48,09%
Brasília	9,16%
Plaza Madeiras	26,72%

117 Marmoraria

Mandaguari	58,41%
Irmãos Lança	35,40%
WM	2,65%

118 Material de Construção

Comercial Ivaiporã	32,30%
Total Acabamentos	27,95%
Tijolão	11,80%

119 Maquiadora

Amanda Moura	25,55%
Ana Paula Osvaldo	21,17%
Eloísa Flávia	13,14%

120 Médica

Raquel Scremin	38,20%
Carolina Stocco	16,85%
Edilaine Casadei	14,61%

121 Médico

José Carlos	20,91%
Reinaldinho	13,64%
José Augusto Grohmann	12,73%

122 Médico Veterinário Clínica Veterinária

Gustavo Moreno	30,65%
Lion - Dra Kedma Sato	19,35%
Clínica Biaji	16,94%

123 Metalúrgica

BrasFer	32,91%
Fafeman	13,92%
Saloto	12,66%

124 Motel

Álibi	76,47%
Hipnose	13,24%

125 Nutricionista

Carla Bredariol	35,29%
Andressa Castro	17,65%
Muriel Guzzi	10,92%

126 Oficina Mecânica Diesel

Auto Diesel Mandaguari	25,00%
Bledon	17,50%
Prata Diesel	16,25%

127 Oficina de Motos

Chaplin	31,58%
Denys	24,06%
Piá Motos	10,53%

128 Oficina Mecânica Autos

Soler	14,29%
Chevolks	13,53%
Marciano	6,02%

129 Ótica/Joalheria/Relojoaria

Suissa	47,90%
Íris	11,98%
Anami	9,58%

130 Padaria/Panificadora

Real	31,05%
Record	26,84%
Três Irmãos	15,79%

131 Personal Trainer

Kelly Melo	7,63%
Caio Guizilini	6,11%
Fagner	6,11%
Gabriel Moura	6,11%
Buiú	5,34%
Thiago Cassiano	5,34%

132 Pet Shop

Pet Brás	50,43%
MBR	15,38%
Pro Campo	11,97%

133 Pizzaria

Bella Pizza	38,50%
Benuto	26,74%
Dia de Pizza	12,30%

134 Plano de saúde Assistência Familiar

Humana	40,63%
Unimed	21,88%
Prever	15,63%

135 Posto de Combustível

Central – Séspede	55,88%
Novo Centro Arildo	11,18%
Do Boi	9,41%

136 Provedor de Internet

NG Telecom	63,22%
ASL	13,22%
Isuper	8,05%

137 Prestador de Serviços

Demétrio	7,89%
Diogo da Rocha	7,89%
Eder Eletricista	5,26%
Genilson da Silva	5,26%
José Honório	5,26%
Máster	5,26%
Silva Soluções e Reparos	5,26%
Yago Formaggi	5,26%

138 Psicólogo(a)

Giovani Henrique	7,02%
Veruska Betioli	7,02%
Jéssica Simões	5,26%
Natalia Luiz Magalhães	4,39%
Rosana Campigotto	4,39%
Sandra Mandelli	4,39%

139 Restaurante/Churrascaria

Limão Rosa	52,54%
Patota	14,69%
Rei Nelore	13,56%

140 Revenda automóveis usados

Box 5	68,04%
MF Moto Car	5,15%
ConteCar	4,12%
RC Veículos	4,12%

141 Revenda Pneus/Rodas

Bottura	25,26%
Renatinho Pneus	13,68%

142 Sapataria

Líder	45,07%
Vogue	9,15%
Zé Orlando	8,45%

143 Segurança Eletrônica (alarmes e monitoramento)

Inviolável	29,07%
Máster Monitoramento	20,93%
Produsom	10,47%

144 Sindicato Profissional

Rural	53,57%
SISMMAV	10,71%
APP	7,14%

145 Sorveteria

Gela Boca	49,17%
MilkTaly	24,31%
The Best	11,05%

146 Supermercado

Camilo	51,39%
Amigão	37,04%
Verona	6,48%

147 Torrefação e empacotamento de café

Bela Esperança	83,80%
Cocari	4,23%
Café Elisa	3,52%

148 Transportadora

Vignoto	48,84%
Selisa	12,79%
Rodocoop	9,30%

149 Troca óleo/filtro e lubrificantes

Frilub	58,97%
Lubricenter	30,13%
Vip Car	1,92%

150 Venda/Recarga cartuchos

WP	72,38%
Nota Store	12,38%
Fabiano Pires	4,76%
Infinity Print	4,76%

151 Vidraçaria

Garcia	38,52%
House	35,56%
Quaresma	11,11%

152 Empresário(a) do Ano

Luciano Amorim	6,54%
Marcos Daniel Peres	5,61%
Marcos Roberto Jovino	4,67%

153 Melhor Atendimento via Instagram da Agora Comunicação período 03/08 a 10/08/2026

The Best Açaí	21,00%
Master Audio	13,16%
Clínica Veterinária Biaji	11,91%

ECA Digital amplia proteção de crianças e adolescentes na internet

Lei estabelece novas regras para redes sociais, jogos e outras plataformas, com medidas voltadas à segurança, privacidade e proteção de menores

DERCÍLIO JÚNIOR

do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

O uso da internet por crianças e adolescentes passou a contar com novas regras no Brasil. A Lei nº 15.211/2025, conhecida como Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital), entrou em vigor em 17 de março deste ano e estabelece medidas para ampliar a proteção desse público em redes sociais, jogos eletrônicos, aplicativos, plataformas de vídeo e outros serviços digitais.

A legislação determina que as plataformas adotem medidas de prevenção e segurança, considerando a idade e o estágio de desenvolvimento dos usuários. Entre as regras estão a proteção de dados pessoais, mecanismos de aferição de idade, ferramentas de supervisão parental e medidas para impedir o acesso de menores a conteúdos inadequados.

O estudante de Direito Rafael Guimarães Pinheiro, que atua como estagiário no Fórum, explica que a proposta representa a aplicação dos princípios de proteção do ECA também ao ambiente virtual. “Internet é uma terra com lei sim. E o Direito Digital é o estudo que garante isso”, destacou Rafael durante uma palestra no Colégio Estadual José Luiz Gori sobre o tema.

Uma das mudanças está na forma como as plataformas devem lidar com a idade dos usuários. Para conteúdos impróprios ou proibidos para menores de 18 anos, a lei determina mecanismos confiáveis de verificação de idade, não sendo suficiente apenas a autodeclaração. A implementação desses mecanismos vem sendo acompanhada e orientada pela Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Outra frente é a supervisão parental. As plataformas devem oferecer fer-



ramentas que permitam aos responsáveis acompanhar e gerenciar aspectos da experiência digital dos filhos, incluindo configurações de privacidade, restrição de compras e determinados controles sobre o uso dos serviços.

A lei também estabelece restrições ao uso comercial dos dados de crianças e adolescentes. Entre as medidas está a proibição da criação de perfis comportamentais desse público com base em dados pessoais para direcionamento de publicidade comercial.

Jogos e redes sociais

Os jogos eletrônicos também estão entre os serviços alcançados pela legislação. O ECA Digital proíbe as chamadas “loot boxes”, caixas de recompensa aleatória, em jogos direcionados a crianças e adolescentes ou de acesso provável por esse público. A medida busca impedir que menores tenham contato com mecanismos nos quais realizam uma compra sem saber exatamente qual recompensa receberão.

Rafael compara a lógica dessas ferramentas a mecanismos de aposta. “Você está gastando dinheiro, mas não sabe qual retorno vai ter daquilo ali. E se isso já é perigoso para um adulto, imagina para uma criança”, explicou.

A legislação também prevê medidas para reduzir práticas que possam estimular o uso excessivo dos serviços digitais e estabelece mecanismos de proteção contra conteúdos inadequados, exploração, abuso, assédio e outras formas de violência no ambiente virtual.

Embora a lei já esteja em vigor, sua implementação envolve diferentes obrigações e etapas para as plataformas, que precisam adaptar seus serviços às novas exigências. A ANPD também vem estabelecendo orientações relacionadas à aplicação da legislação.

Para Rafael, compreender as novas regras é importante para que a população possa discutir o tema com base no que realmente está previsto na legislação. “A partir de agora vocês já sabem que antes de opinar sobre determinada lei, sobre determinado assunto jurídico, legislativo ou até no Judiciário, vocês têm que pesquisar e saber antes o que de fato aquilo está falando”, afirmou.

Com o ECA Digital, a proteção de crianças e adolescentes no ambiente virtual passa a envolver diretamente plataformas de tecnologia, pais e responsáveis, poder público e sociedade, com novas regras voltadas à construção de um ambiente digital mais seguro para esse público.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ - FORO REGIONAL DE MANDAGUARI
VARA CÍVEL DE MANDAGUARI - PROJUDI
Av. Amazonas, 280 - Centro - Mandaguari/PR - CEP: 86.975-000 - Celular: (44) 9835-2931 - E-mail: varacivilmandaguari@gmail.com

EDITAL DE CITAÇÃO
DESTINATÁRIO(A)(S): AMAZON PURE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS NATURAIS LTDA
LEANDRO CESAR DE OLIVEIRA
PRAZO DE 33 dias úteis

O(A) Juiz(za) de Direito Marcelo Torres Liberati, da Vara Cível de Mandaguari, FAZ SABER a todos que virem o presente EDITAL ou tiverem conhecimento dele que, perante este Juízo, tramitam os autos de Execução de Título Extrajudicial, assunto Contratos Bancários, sob nº 0003805-64/2024.8.16.0109, em que é(são) autor(es) COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB METROPOLITANO e réu(s) LEANDRO CESAR DE OLIVEIRA, LUCIA HELENA ROCHA SANTANA, AMAZON PURE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS NATURAIS LTDA, que não foi possível localizar pessoalmente a(s) parte(s) AMAZON PURE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS NATURAIS LTDA, portador(a) do CNPJ 33.872.899/0001-91 e LEANDRO CESAR DE OLIVEIRA, portador(a) do RG 61208399 SSP/PR e CPF 024.245.369-45. Desta forma, procede-se por meio deste edital à sua CITAÇÃO para, no prazo de 3 (três) dias úteis, efetuar o pagamento do débito apontado pela parte exequente, acrescido de custas e honorários advocatícios, no valor total de R\$148.061,13 (cento e quarenta e oito mil, sessenta e um reais e treze centavos), acrescido de correção monetária e juros moratórios até a data do efetivo pagamento. A(s) parte(s) fica(m) CIENTE(S) de que, em caso de pagamento integral dentro do prazo estipulado, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade, tendo sido estes fixados em 10% (dez por cento) sob o valor do débito. Ainda, a(s) parte(s) fica(m) CIENTE(S) de que, reconhecendo a dívida e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) acrescido de custas e honorários advocatícios, poderá(ão) requerer o parcelamento do restante da dívida em até 6 (seis) parcelas mensais acrescidas de correção monetária e de juros de 1% (um por cento) ao mês. O não pagamento de qualquer das prestações acarretará cumulativamente o vencimento das prestações subsequentes e o prosseguimento do processo, com o imediato reinício dos atos executivos e imposição ao executado de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor das prestações não pagas. Em caso de não pagamento, seus bens estarão sujeitos à penhora e/ou arresto (art. 829, § 1º, CPC[1]). Independentemente da penhora, depósito ou caução, poderá opor embargos de execução no prazo de 15 (quinze) dias úteis. O presente edital é expedido e publicado para que os autos cheguem ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância no futuro, nos termos dos arts. 256 e 257 do Código de Processo Civil. O prazo de resposta será contado após o decurso de publicação do presente Edital (art. 231, inc. IV, CPC). Eu, Larissa Giovana Estevam dos Santos, Técnico Judiciário, conferi e digitei.

Mandaguari, datado e assinado digitalmente.
Marcelo Torres Liberati
Juiz de Direito

OBSERVAÇÃO: O mencionado processo tramita exclusivamente pelo sistema Projudi, acessível no endereço eletrônico <https://portal.tjpr.jus.br/projudi>.

[1] Código de Processo Civil. Art. 829. O executado será citado para pagar a dívida no prazo de 3 (três) dias, contado da citação. § 1º Do mandado de citação constarão, também, a ordem de penhora e a avaliação a serem cumpridas pelo oficial de justiça tão logo verificado o não pagamento no prazo assinalado, de tudo lavrando-se auto, com intimação do executado.

Promoção

Poupança premiada



 **Sicredi**

**SUCESSO MESMO
É POUPAR E
CONCORRER A**

**R\$ 1
milhão**

**PRÊMIO ESPECIAL
EM JULHO**

**Cada R\$ 100
poupados**



**Poupança
Programada**



NÚMEROS EM DOBRO*

*PARA PROGRAMAÇÕES CONTRATADAS DURANTE O PERÍODO DA CAMPANHA, COM NO MÍNIMO 12 MESES PROGRAMADOS.

DEPOSITE E CONCORRA

 **Sicredi**

Números da sorte
e regulamento em



Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ. Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade incentivo financeiro pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processo nº 15414.675659/2025-95 / 15414.600363/2026-01 / 15414.600363/2026-89 / 15414.675665/2025-43. Período: 23/02/2026 a 12/12/2026. Durante toda a promoção, serão sorteados até R\$ 5.000.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda. Consulte previamente as condições gerais e as características essenciais em www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep. Para mais informações sobre os prêmios e a promoção, acesse o regulamento em www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC Sicredi: 0800 724 7220, SAC ICATU: 0800 266 0109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização), Ouvidoria ICATU: 0800 266 0047 (tenha em mãos o número de protocolo do atendimento anterior).

COMUNIDADE DR. OSVALDO

**Poema**

Na escola da minha vida
Conheci uma pessoa irrereal
Será que isso não valeu nada

Quanto tempo foi embora
Você deve se esquecer
O que eu não quero jogar fora
Quem eu vou jogar fora é você

Maria Eduarda, 15 Anos

Poema

Amizades vão e vem
Mas se as perder
Vai chorar

Lágrimas que caem
Gotas são de alegria
E outras podem ser
De melancolia

Ana Elisa, 11 anos

**Sem Sombra de Som**

Sweet Symphony

(feat. Chris Stapleton) - Joy Oladokun

Um som tocado em uma rua escura, a rua está molhada como se estivesse acabado de chover, está de noite e calor, a lua está iluminando tudo, uma moça dança entre os carros, ela é loira e está vestida de rosa, seus passos são delicados, a pessoa que canta está admirando essa garota, um guitarrista começa a tocar e andar em volta da moça, o dia começa a amanhecer e o sol nasce no horizonte, ela deita no chão com sentimento de saudade por uma amiga.

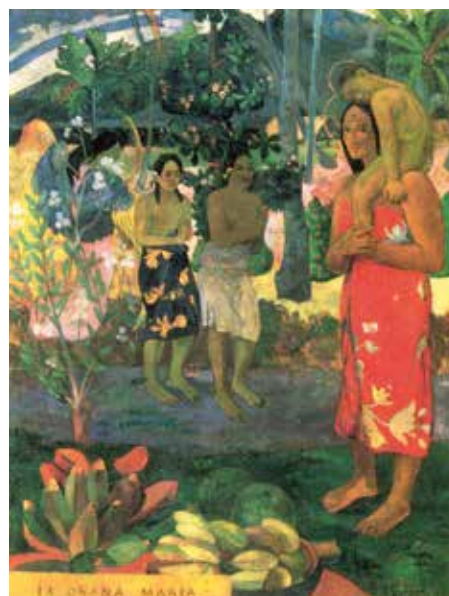
Lunara, 15 anos

Sem sombra de Som

Changes, Ozzy Osbourne.

Num salão dançando calmamente com minha amada, sabendo que depois daquilo eu teria que ir embora, mas em minha mente apenas o que se passava era estar com ela. O clima era quente como verão, ela com seu vestido vermelho elegante, enquanto eu usava apenas roupas casuais pretas, porque sabia que eram suas preferidas, algo mudou entre nós.

Sarah, 15 anos

**Tela à Vista**

Ia Orana Maria (Ave Maria)

Paul Gauguin

Uma ilha cheia de mulheres guerreiras que lutam contra a maldade dos homens contra elas. Uma linda ilha cheia de cultura e esplendorosa beleza natural, um lugar florido e histórias de força vinda das mãos dessas guerreiras, nessas ilhas não é permitido homens indignos, apenas mulheres que lutam pelo direito e pelo amor por suas mães e filhos.

Ana Clara, 13 anos

**O buraco misterioso**

Dizem que, no ano de 1990, surgiu um buraco perto da floresta, mas ninguém nunca chegou a vê-lo. Pedro, que era curioso e teimoso, ouviu um rumor de que havia um tesouro no fundo do buraco misterioso. Um dia depois, Pedro ficou pensando sobre o buraco e em como encontrá-lo. Descobriu que existia um único mapa, mas havia um problema: ele estava na casa de um vizinho desconhecido.

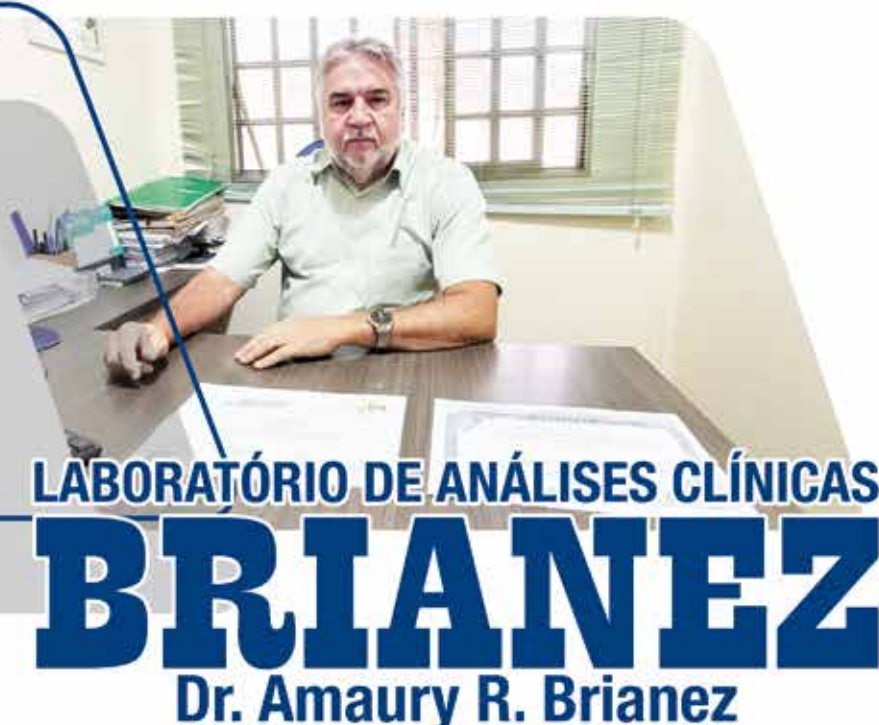
De noite, a mãe de Pedro o chamou para jantar. Pedro disse que não queria e ficou no quarto. Ele tinha planejado sair de casa escondido de sua mãe. Esperaria que ela e seu pai dormissem para conseguir sair sem ser visto.

Depois que os pais foram para a cama, Pedro saiu pela janela e foi até a casa do vizinho suspeito, que ficava em frente à sua casa. Entrou pela janela aberta, muito alegre ao pensar que encontraria um tesouro belíssimo no fundo do buraco misterioso.

Ele achou um mapa no armário da sala e entrou na floresta, noite adentro, seguindo as instruções. Encontrou o buraco, desceu por uma corda e encontrou um baú de madeira. Ficou todo animado e quebrou o cadeado, mas, dentro, só havia pedras que não valiam nada.

Lorena, 11 anos

O Laboratório de Análises Clínicas Brianez foi certificado na categoria Prata de prestadora de serviços da Unimed Maringá



40 anos trabalhando pela saúde do Mandaguariense

SEGURANÇA E AGILIDADE NO RESULTADO.

• DNA • EXAMES EM GERAL • COLETA A DOMICÍLIO COM AGENDAMENTO • LABORATÓRIO CREDENCIADO NO DENATRAN • EXAME TOXICOLÓGICO PARA CNH TIPOS C, D e E.
• CONVÊNIOS: PLANOS DE SAÚDE SANTA CASA, HUMANAS SAÚDE (SANTA RITA), ROMAGNOLE, UNIMED ENTRE OUTROS •
CONVÊNIOS COM LABORATÓRIOS DE APOIO

(44) 3233-2430 ☎(44) 99950-5267

Rua Dr. Rufino Maciel, 416 (Esquina Com Padre Antonio Lock) - Centro - Mandaguari - Paraná

Produção de leite exige rotina, investimento e atenção constante no campo

Produtor de Mandaguari mantém propriedade voltada à atividade leiteira, com produção atual de cerca de 3 mil litros por dia e planos de ampliar o volume para 5 mil litros

ROGÉRIO CURIEL

do Jornal Agora

REPRODUÇÃO

No passado Mandaguari teve uma grande produção leiteira, captado pela antiga Cooperativa de Laticínios de Mandaguari, a Colari, responsável pelo recebimento e beneficiamento por quase todo leite produzido no município.

No entanto, com o passar dos anos, a atividade foi perdendo força, com saída dos grandes produtores e com a mudança da cooperativa para Londrina. E hoje quase não se tem notícias oficiais de quantos produtores ainda se mantêm exclusivamente na produção leiteira.

A reportagem da agora Comunicação visitou uma das poucas propriedades no município de Mandaguari voltada exclusivamente à produção leiteira, localizada na Estrada Belém, na região do KM 14 da Estrada Alegre.

A produção de leite exige muito mais do que a ordenha dos animais. Por trás de cada litro produzido existe uma rotina que começa ainda de madrugada, envolve alimentação, manejo, cuidados sanitários, acompanhamento nutricional e atenção constante ao bem-estar do rebanho.

É essa realidade que faz parte do dia a dia da propriedade de Antônio Fumanetto, de 56 anos. O produtor mantém a atividade leiteira como principal segmento da propriedade, que está há cerca de dez anos sob sua administração.

A propriedade conta atualmente com a participação de Ronaldo Chavioli, de 43 anos, que atua como parceiro e responsável por parte da administração e dos serviços gerais. Morador da propriedade há cinco anos, Ronaldo participa diretamente da rotina de manejo dos animais.

Atualmente, a produção chega a aproximadamente 3 mil litros de leite por dia, mas a meta é ampliar o volume para cerca de 5 mil litros diários.

O rebanho é formado principalmente por animais da raça Holandesa. A propriedade também trabalha com animais confinados e semiconfinados e planeja, no futuro, incorporar a raça Jersey ao plantel.

Segundo os produtores, a Jersey apresenta uma produção de volume um pouco menor em comparação à Holandesa, mas é considerada mais rústica e pode oferecer um leite com maior concentração de determinados componentes nutricionais, como proteína, agregando valor ao produto.



Do animal ao resfriador

A produção começa com o cuidado com os animais. As vacas são ordenhadas atualmente duas vezes ao dia, com o uso de ordenhadeiras mecânicas. O sistema reduz o contato manual com o leite e permite que, logo após a ordenha, o produto seja conduzido por equipamentos de aço inoxidável diretamente ao tanque de resfriamento.

O leite permanece refrigerado até a coleta, realizada a cada dois dias pelo laticínio Volpato, de Arapongas.

A rotina começa cedo. As ordenhas são realizadas com aproximadamente 12 horas de intervalo, mas a propriedade estuda passar para três ordenhas diárias, com intervalos de oito horas.

“É uma rotina de domingo a domingo”, resume Ronaldo ao explicar o trabalho. Diferentemente de outras atividades do campo, a produção de leite não permite interrupções. Os animais precisam ser alimentados, cuidados e acompanhados todos os dias.

Além dos produtores, outras pessoas participam diretamente da atividade. A equipe envolve um casal responsável pela ordenha, familiares que auxiliam nos cuidados com os bezerros e na limpeza das instalações e Ronaldo, que também coordena o trato dos animais e recorre a trabalhadores diaristas quando necessário.



Clima também interfere na produção

Outro fator que pesa diretamente sobre a atividade é o clima. Temperaturas muito altas ou muito baixas e períodos de chuva podem interferir no bem-estar dos animais e, consequentemente, na quantidade de leite produzida.

Os produtores afirmam que as mudanças nas condições climáticas têm tornado o planejamento mais difícil, com períodos de frio intenso, calor elevado e chuvas fora do padrão.

Durante o inverno, quando as temperaturas são mais amenas, o conforto térmico dos animais pode favorecer a produção. Porém, os extremos climáticos representam um desafio cada vez maior para quem trabalha com pecuária leiteira.

Alimentação é parte fundamental do processo

A nutrição do rebanho também ocupa lugar central na propriedade. As vacas em confinamento recebem uma dieta composta principalmente por silagem de milho, alimentos concentrados, pré-secado e feno. A composição da alimentação é acompanhada com orientação de profissional da



área de nutrição animal.

Parte importante desse alimento é produzida na própria propriedade.

A silagem de milho é feita a partir do cultivo do milho destinado especificamente à alimentação do gado. Quando a planta atinge o ponto adequado, após a fase conhecida popularmente como ponto de pamonha, o milho é colhido, triturado e armazenado em silos.

O processo exige cuidados para garantir a conservação do alimento. Depois de armazenada corretamente, a silagem passa a ser uma das principais fontes de alimentação do rebanho durante o ano.

Apesar dos investimentos em máquinas e equipamentos que tornaram parte do trabalho menos pesada, a atividade continua exigindo dedicação diária.

Para quem vive da produção de leite, a conta não envolve apenas custos e produtividade. Existe também uma relação de dependência com os animais e com o próprio campo.

“Todo dia está tendo um produto para ser vendido. O leite é aquela história, a gente faz porque ama. A gente nasceu para isso”, resume Fumanetto.

Compostagem transforma resíduos orgânicos em nutrientes e ganha espaço em Mandaguari

Iniciativa desenvolvida na zona rural de Mandaguari busca ampliar o aproveitamento de resíduos e aposta também em educação ambiental

O que normalmente termina dentro de uma sacola de lixo pode ter outro destino. Cascas de frutas, restos de alimentos, folhas, galhos e outros materiais orgânicos podem ser transformados em composto e retornar ao solo como fonte de nutrientes. Essa é a proposta da compostagem, processo natural que vem sendo aplicado em uma iniciativa instalada na zona rural de Mandaguari.

O engenheiro agrônomo Vinícius Carrasco, que atua na área, explica que a compostagem nada mais é do que a reprodução, de maneira controlada, de um processo que ocorre constantemente na natureza.

Em uma floresta, por exemplo, folhas, galhos, frutos e animais mortos entram em contato com o solo e são decompostos, devolvendo nutrientes ao ambiente. A compostagem utiliza esse mesmo princípio para transformar resíduos orgânicos em matéria que pode ser novamente aproveitada pelas plantas.

Segundo Carrasco, estudos realizados no Brasil indicam que aproximadamente 51% dos resíduos produzidos nas cidades são matéria orgânica. Outros 35% a 40% correspondem, aproximadamente, a materiais recicláveis, como papelão, vidro, alumínio e plástico. O restante seria formado principalmente por rejeitos, como resíduos de banheiro e materiais contaminados, que precisam ser destinados aos aterros.

Para o agrônomo, uma das alternativas para melhorar a gestão dos resíduos urbanos seria descentralizar o sistema, criando pontos de compostagem nos

bairros. Em um cenário ideal, cada residência poderia fazer sua própria compostagem. Como isso ainda está distante da realidade da maioria da população, a criação de pontos de entrega voluntária seria uma possibilidade intermediária.

O que pode ser compostado

A lista de materiais que podem passar pelo processo é ampla. Restos de comida, frutas estragadas, alimentos preparados, cascas, folhas, grama cortada e galhos estão entre os exemplos citados.

O sistema utilizado pela empresa Ecológica, criada por Carrasco, utiliza principalmente fungos e bactérias no processo de decomposição. Isso permite trabalhar com uma variedade maior de resíduos do que alguns sistemas domésticos baseados em minhocas, que possuem restrições em relação a determinados materiais, como cítricos, cebola, alho, ossos, leite, gordura e alguns resíduos de origem animal.

O processo realizado pela empresa leva aproximadamente 120 dias para transformar os materiais em composto orgânico.

Composto pode ser usado em plantas

O produto obtido é utilizado como condicionador de solo. A aplicação pode ser feita diretamente sobre a terra ou como cobertura em vasos e canteiros, seguida de rega.

De acordo com Carrasco, o composto fornece nutrientes e microrganismos que contribuem para as relações entre o solo e as plantas, favorecendo o desenvolvimento e a sanidade vegetal. O produto também pode ser utilizado no cultivo de frutas.

Apesar do potencial, o aproveitamento de resíduos orgânicos ainda é pequeno no Brasil. Segundo a informação apresentada na entrevista, apenas 2% a 3% dos resíduos orgânicos são reciclados no país.

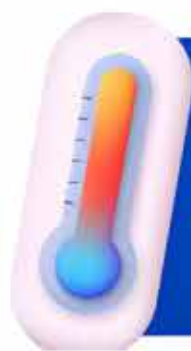
Para Carrasco, isso representa tanto um desafio ambiental quanto uma oportunidade de desenvolvimento de novas soluções. A intenção da Ecológica é ampliar futuramente a estrutura, passando a trabalhar com uma área maior e, se houver condições e autorização, receber resíduos em maior escala e operar de maneira mais industrial.

O interesse pelo tema, segundo ele, vem crescendo entre empresas, prefeituras, gestores públicos e moradores. Ainda assim, a gestão dos resíduos orgânicos continua sendo um desafio para os municípios, especialmente pela complexidade e pelos custos envolvidos na destinação adequada.

Uma das propostas defendidas pela empresa é levar sistemas de compostagem para escolas municipais, estaduais e particulares. A ideia é fazer com que os resíduos orgânicos produzidos dentro das próprias instituições sejam aproveitados no local, reduzindo a necessidade de coleta e transporte desse material.



A proposta também busca levar o conhecimento para dentro das famílias. Ao aprenderem como funciona a compostagem na escola, os alunos podem reproduzir a prática em casa e ampliar o alcance da iniciativa.



NO MÊS DE
AGOSTO
2026

FALTÔMETRO

— DA SAÚDE —



947

PACIENTES FALTARAM

AOS ATENDIMENTOS AGENDADOS



CONSULTAS CLÍNICO

550

FALTAS



PSICÓLOGO

64

FALTAS



DENTISTA

141

FALTAS



NUTRICIONISTA

60

FALTAS



GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

39

FALTAS



ENFERMAGEM

18

FALTAS



FISIOTERAPIA

30

FALTAS



FONOAUDIÓLOGO/SALA MULTISSENSORIAL

45

FALTAS



TOTAL DE FALTAS

947



Se não puder comparecer,
avise a unidade de saúde com antecedência.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
MANDAGUARI



Secretaria municipal de
SAÚDE
de Mandaguari

SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO

DATA



24/9

HORÁRIO



8h às 11h



**Auditório da Câmara Municipal
de Mandaguari**

PALESTRANTES:

PEDRO MARQUES DE FARIA

Chefe da Delegacia PRF – Maringá/PR

MARCOS AMORIM

Coord. de Segurança e Riscos Operacionais – Rumo

RICARDO ASSUMPÇÃO JR

Coordenador de Planejamento – Rumo

DÂNDARA SCHNAIDER

Analista de Segurança e Riscos Operacionais – Rumo

ANTONIO SÉRGIO FERREIRA

Chefe da 81ª Ciretran de Mandaguari



Eleitores devem ficar atentos às regras da propaganda eleitoral

Especialista em Direito Eleitoral explica limites para adesivos, bandeiras e outras formas de divulgação de candidatos e reforça importância de manter a situação regular com a Justiça Eleitoral

REDAÇÃO
do Jornal Agora
REPRODUÇÃO

Faltando cerca de 15 dias para as eleições deste ano, aumentam as dúvidas sobre o que candidatos e eleitores podem ou não fazer durante a campanha. Para esclarecer algumas dessas questões, a advogada Josiane Pires Viana, especialista em Direito Eleitoral explicou regras relacionadas à propaganda eleitoral, fiscalização e participação dos eleitores.

Um dos questionamentos envolve o uso de adesivos em veículos. Segundo a advogada, é permitido utilizar adesivos perfurados no vidro do carro, desde que respeitadas as regras estabelecidas pela legislação eleitoral.

Nos demais espaços do veículo, a propaganda não pode ultrapassar meio metro quadrado. Também não é permitido colocar vários adesivos próximos uns dos outros com o objetivo de ampliar a área ocupada. De acordo com a orientação apresentada, a Justiça Eleitoral pode considerar essa composição como uma forma de propaganda semelhante a um outdoor, modalidade que é proibida.

A legislação também estabelece limites para a propaganda em imóveis. O eleitor pode colocar bandeiras e adesivos em sua residência, mas a divulgação deve permanecer dentro do imóvel. A instalação de placas ou outros materiais na parte externa, voltada para a rua, não é permitida.

Outra restrição envolve árvores e espaços públicos. A propaganda eleitoral não pode ser fixada em árvores, entre outras razões, por questões relacionadas à preservação ambiental e ao uso coletivo desses espaços.

Com a campanha nas ruas, também passam a aparecer os chamados wind banners, estruturas com bandeiras que ficam balançando ao vento.

A advogada explica que esse tipo de propaganda é permitido desde que respeite a característica de mobilidade prevista na legislação. O equipamento não deve permanecer instalado de maneira permanente. A orientação é que seja colocado durante o período permitido e posteriormente recolhido.

A mesma regra de mobilidade se

aplica às pessoas que trabalham com bandeiras em cruzamentos e semáforos. A propaganda não pode comprometer o trânsito, bloquear a passagem ou criar riscos para motoristas e pedestres.

O excesso desses materiais também pode resultar em poluição visual, especialmente em locais de grande circulação.

Fiscalização durante a campanha

A fiscalização eleitoral ganha importância durante o período de campanha. Segundo Josiane, nas eleições estaduais e nacionais, as atribuições são divididas entre a Justiça Eleitoral local e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

O juiz eleitoral da comarca possui poder de polícia para atuar diante de irregularidades na propaganda e pode determinar, por exemplo, a retirada de um material considerado irregular.

Já ações judiciais contra candidatos são encaminhadas ao TRE, o que faz com que parte significativa do trabalho relacionado à campanha seja concentrada no tribunal.

A advogada avalia que, em comparação com uma eleição municipal, a campanha estadual e nacional pode apresentar menos conflitos locais, mas envolve um número maior de candidatos, eleitores e votos, o que também aumenta a complexidade da organização eleitoral.

ELIÇÕES
2026
#VOTONADEMOCRACIA

Eleitor terá seis votos

Nas eleições, o eleitor deverá escolher representantes para diferentes cargos. Serão seis votos, destinados a deputado federal, deputado estadual, dois senadores, governador e presidente da República.

Diante da quantidade de escolhas, a orientação é que o eleitor utilize a chamada “colinha”, anotando previamente os números dos candidatos escolhidos para facilitar e agilizar a votação.

A recomendação é especialmente útil para evitar erros diante da quantidade de números que precisam ser digitados na urna eletrônica.

Voto é direito e obrigação

Durante a entrevista, Josiane também reforçou a importância de o eleitor comparecer às urnas ou justificar a ausência.

O voto, no Brasil, é obrigatório para os eleitores que se enquadram nas regras constitucionais, e deixar de votar sem justificar pode trazer consequências para a situação eleitoral.

A regularidade junto à Justiça Eleitoral é exigida em diferentes situações da vida civil. Entre os exemplos citados estão a participação em concursos públicos e a obtenção ou renovação de documentos que exigem comprovação de regularidade eleitoral.

Para quem estiver fora de seu

domicílio eleitoral, existem mecanismos específicos de justificativa. No caso de viagens internacionais, o eleitor que não votar poderá justificar posteriormente a ausência. A justificativa também pode ser feita de forma on-line, inclusive por meio do aplicativo e-Título.

Participação feminina é maioria em Mandaguari

Durante a conversa, também foram apresentados dados do eleitorado de Mandaguari. Segundo a informação mencionada na entrevista, as mulheres representam aproximadamente 53% dos eleitores do município, que se aproxima da marca de 28 mil eleitores.

Para a advogada, independentemente de preferências políticas, é importante que a população conheça as regras, acompanhe os candidatos e exerça o direito de escolher seus representantes.

A orientação é que o eleitor aproveite o período eleitoral para buscar informações, conhecer as propostas e chegar ao dia da votação com seus candidatos definidos e a situação eleitoral regularizada.

Mais do que uma obrigação, o voto representa o momento em que cada eleitor exerce, em condições de igualdade, seu poder de escolha. Na urna, como destacou Josiane, o voto tem o mesmo peso, independentemente da condição econômica ou social do eleitor.

#mandaguari

Rosana Oliveira Bortolacci
rosana@portalagora.com



No último dia 23 de agosto, Vanessa Bortolacci completou mais um ano de vida e recebe homenagens de amigos e familiares. Parabéns!



Toda a beleza e simpatia de Thaís Micaella.



Click do Jhones
Retrato profissional
de Isabela Zuim.



Click do Jhones
Retrato profissional
de Jonas Davide.



Por Thannys Fotografia
Doce espera pela Maria Julia!



Por Thannys Fotografia
Mamãe Mayara segue sendo a rainha da casa. Espera pelo José Lorenzo!

Rei da Limpeza

LIMPEZAS

Estofados em geral, Bancos de Carro,
Colchões, Blindex, Vidros, Vitrines, Toldos,
Painéis, Fim de Obra,
Remoção de Manchas e Diarista

ATENDEMOS TODA A REGIÃO



Anderson

(44) 9 9838-6648

rei_da_limpeza@hotmail.com

Rei Da Limpeza

Rei Da Limpeza



PARABÉNS!! EDUCAÇÃO DE MANDAGUARI!

NOSSO COMPROMISSO TRANSFORMA,
nossos alunos conquistam!

RESULTADO DO

IDEB

2025



**NOTA
HISTÓRICA!**

ANOS INICIAIS

8,14



EVOLUÇÃO



Mandaguari supera a média nacional (6,3) e reafirma o compromisso com uma **educação pública de qualidade.**

SAIBA MAIS ESCANEADO QR CODE



SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE MANDAGUARI

